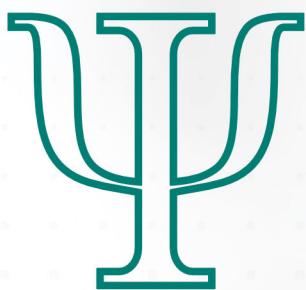


Cadernos de Questões comentadas

Teste de Progresso

Psicologia



2025

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha
José Luiz da Rosa Ponte
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri
Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim
Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Anne Rose Alves Federici Marinho
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2025
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORIA UNIFESO

Comitê Executivo

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel (Presidente)

Conselho Editorial e Deliberativo

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Matheus Moreira Nogueira

Formatação

Matheus Moreira Nogueira

Capa

Gerência de Comunicação

C389 Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Caderno de questões comentadas do Teste de Progresso: Psicologia / Centro Universitário Serra dos Órgãos. -- Teresópolis: UNIFESO, 2025.

80 p.: il. color.

ISBN 978-65-5320-037-1

1. Teste de Progresso. 2. Avaliação do Desempenho Discente.
3. Psicologia. 4. Unifeso. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORIA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111
Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004
Telefone: (21) 2641-7184
E-mail: editora@unifeso.edu.br
Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

APRESENTAÇÃO

O Teste de Progresso consiste em um instrumento avaliativo que foi desenvolvido na década de setenta nas Escolas de Medicina da Universidade Kansas, nos EUA, e de Limburg, na Holanda. No Brasil sua primeira aplicação se deu em sessenta cursos de Medicina no ano de 1999. No UNIFESO, esse teste é aplicado desde o ano de 2007 para os cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia e a partir do ano de 2008 para os demais. No curso de Graduação em Psicologia, o teste é aplicado a todos os discentes, mantendo-se a complexidade das questões para todos os períodos. São cinquenta questões de múltipla escolha, sendo dez de conhecimento geral e quarenta de conhecimento específico formuladas e/ou escolhidas pelo nosso corpo docente, que contém como base os conteúdos programáticos dos cinco anos do curso e fundamentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

O Teste de Progresso permite que seja avaliada a evolução do estudante, bem como das turmas, ao longo do curso. Serve também como alicerce para constantes reavaliações curriculares e dos processos avaliativos aplicados, favorecendo a elaboração de novas estratégias, quando necessário. Sendo assim, podemos considerá-lo um instrumento fundamental para a garantia de uma auto-avaliação pelos discentes e pelo curso como um todo.

ORGANIZADORES

Bruno da Silva Campos (Coordenador)
Ana Paula da Silva Magalhães
Geórgia Rosa Lobato
João Vinícius dos Santos Dias
Mirelli Aparecida Neves Zimbrão

AUTORES

Allan Felipe Santos de Freitas	Israel Carvalho Tebet
Ana Maria Pereira Brasílio de Araujo	Joana Maia Simoni
Ana Cloe Loques Marrelli	Julie de Mello Castro Fernandes Duarte
Ana Paula da Silva Magalhães	Laura Correa de Magalhaes Landi
Cecília Maria Rocha Ribeiro	Lorrainy Costa de Castro
Claudia Freire Vaz	Luciana Domard
Claudia de Lima Ribeiro	Lucimar dos Santos Reis
Cleber Michel Ribeiro de Macedo	Maritza de Magalhaes Garcia
Cristiany Rocha Azamor	Raphael Curioni Raia
Danillo Benitez Ribeiro	Rebecca Ferreira Lobo Andrade Maciel
Diogo Fagundes Pereira	Regina Carmela Emilia de Resende
Felipe Lemos Josué	Renata Tavares da Silva Guimaraes
Glaucia Helena de Paula Santiago	Viviane Espírito Santo dos Santos
Gustavo Alves Eduardo	

	PRESENCIAL CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA		NOTA FINAL	
	Aluno:			
	Componente Curricular: CONHECIMENTOS GERAIS e CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
	Professor (es):			
	Período: 202501	Turma:	Data: 29/05/2025	

TESTE DE PROGRESSO 2025 - PSICOLOGIA

RELATÓRIO DE DEVOLUTIVA DE PROVA PROVA 10381 - CADERNO 001

1^a QUESTÃO

Enunciado:

TEXTO 1:

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2:

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: <https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

Alternativas:**(alternativa A)**

estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

(alternativa B)

promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.

(alternativa C)

restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.

(alternativa D) (CORRETA)

proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.

(alternativa E)

gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.

Resposta comentada:

ENADE 2023 - QUESTÃO 4

Feedback:

--

2^a QUESTÃO**Enunciado:**

Nos últimos anos, a busca por fontes de energia renovável tem se intensificado no cenário global, especialmente por conta dos impactos das mudanças climáticas e da crescente preocupação com a dependência de combustíveis fósseis. Além disso, a transição para fontes de energia limpa tem gerado novas dinâmicas geopolíticas, onde países ricos em recursos naturais renováveis se tornam protagonistas no fornecimento de energia. Um exemplo disso é a crescente produção de energia solar no Oriente Médio e a aposta da União Europeia em energia eólica.

Com base nesse contexto, qual das alternativas a seguir reflete corretamente um impacto geopolítico relacionado ao uso de energia renovável?

Alternativas:**(alternativa A)**

O aumento da produção de biocombustíveis no mundo resulta em uma diminuição do poder geopolítico dos Estados Unidos, que depende da importação de petróleo para suprir suas necessidades energéticas.

(alternativa B) (CORRETA)

A produção de energia solar em países como a Arábia Saudita fortalece o papel do Oriente Médio na geopolítica energética, uma vez que o país passa a diversificar sua matriz energética e diminuir sua dependência do petróleo.

(alternativa C)

A produção de energia eólica no Brasil contribui para uma diminuição do papel do petróleo no mercado global, diminuindo a influência dos países produtores de petróleo.

(alternativa D)

A crescente dependência da energia solar na União Europeia leva a uma maior dependência da Rússia, que é líder na produção de tecnologia solar.

(alternativa E)

A transição para energia renovável enfraquece a influência geopolítica de países da América Latina, uma vez que o petróleo e o gás, que são suas principais exportações, não são mais necessários.

Resposta comentada:

a): Incorreta. Embora o Brasil tenha avançado em produção de energia eólica, não é esse o fator principal que diminui a influência dos países produtores de petróleo, como os do Oriente Médio. A principal razão pela qual a influência do petróleo pode ser afetada é a transição global para energias renováveis e não apenas o desenvolvimento de energia eólica em um único país.

b): Correta. A Arábia Saudita tem investido pesadamente em energia solar como parte de sua estratégia para diversificar sua economia e reduzir a dependência do petróleo. Isso, por sua vez, fortalece o papel do Oriente Médio na geopolítica energética, pois a região, rica em recursos solares, se posiciona como uma nova potência em energias renováveis.

c): Incorreta. A União Europeia tem investido fortemente em energia solar, mas não é a Rússia que lidera a produção de tecnologia solar. Pelo contrário, a Europa tem buscado se tornar mais autossuficiente em termos de energias renováveis, sem depender excessivamente da Rússia.

d): Incorreta. Embora a transição para energias renováveis impacte a demanda por petróleo e gás, isso não enfraquece automaticamente a geopolítica dos países latino-americanos. Muitos desses países ainda possuem vastos recursos naturais que podem ser explorados de outras formas, como minerais e metais raros, que são essenciais para as tecnologias de energias renováveis.

e): Incorreta. A produção de biocombustíveis, embora importante, não diminui o poder geopolítico dos Estados Unidos. Na verdade, os EUA são um dos maiores produtores de biocombustíveis do mundo, e isso pode até fortalecer sua posição geopolítica, uma vez que o país é um importante fornecedor de fontes alternativas de energia.

Feedback:

--

3ª QUESTÃO**Enunciado:**

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo. Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.
- II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.
- III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em:

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

II, apenas.

(alternativa B)

I, II e III.

(alternativa C)

III, apenas.

(alternativa D)

I e II, apenas.

(alternativa E)

I e III, apenas.

Resposta comentada:

ENADE 2023 - QUESTÃO 7

Feedback:

--

4ª QUESTÃO

Enunciado:

O município de Teresópolis, localizado na região serrana do Rio de Janeiro, tem histórico de tragédias causadas por chuvas intensas, resultando em deslizamentos de terra e inundações que afetam severamente a população, especialmente aquela residente em áreas de risco. O Direito à Cidade, um conceito amplamente discutido no âmbito dos direitos humanos, inclui o direito à moradia segura e ao bem-estar urbano. Diante desse cenário, é crucial analisar políticas públicas que possam mitigar os impactos das intempéries climáticas.

Após fortes chuvas, Teresópolis enfrentou novamente deslizamentos e inundações, deixando dezenas de pessoas desabrigadas. A prefeitura está buscando implementar uma política que respeite o Direito à Cidade, minimizando os riscos para a população em futuros eventos climáticos extremos.

Analise entre diferentes abordagens de políticas públicas, as alternativas abaixo e identifique qual delas melhor reflete uma solução alinhada ao Direito à Cidade, considerando a prevenção de tragédias relacionadas às chuvas em Teresópolis, RJ.

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

Desenvolver um programa de realocação de famílias das áreas de alto risco para bairros com infraestrutura segura e sustentável.

(alternativa B)

Investir exclusivamente em sistemas de drenagem nas áreas centrais da cidade, onde o comércio é mais afetado.

(alternativa C)

Promover campanhas de conscientização sobre os riscos das chuvas, sem intervenções físicas no ambiente urbano.

(alternativa D)

Construir mais casas em áreas de risco para abrigar rapidamente as vítimas das enchentes.

(alternativa E)

Aumentar a fiscalização temporária durante os períodos de chuva, sem alterar a estrutura urbana permanente.

Resposta comentada:

A alternativa c) apresenta uma solução que não apenas oferece uma resposta imediata ao problema, mas também uma abordagem preventiva e sustentável, alinhada ao conceito do Direito à Cidade. Ela garante moradia segura, promove o bem-estar urbano e reduz a vulnerabilidade da população frente a desastres naturais, respeitando os princípios dos direitos humanos e a necessidade de uma cidade segura e inclusiva.

a) Construir mais casas em áreas de risco para abrigar rapidamente as vítimas das enchentes.

Esta alternativa está incorreta porque construir casas em áreas de risco não resolve o problema a longo prazo e pode, de fato, aumentar a vulnerabilidade da população. O Direito à Cidade inclui o direito à moradia segura, e construir em locais propensos a desastres naturais contraria esse princípio, expondo ainda mais as pessoas a perigos futuros.

b) Investir exclusivamente em sistemas de drenagem nas áreas centrais da cidade, onde o comércio é mais afetado.

A alternativa é inadequada porque foca apenas nas áreas comerciais centrais, negligenciando as regiões periféricas onde a população vulnerável frequentemente reside. Para respeitar o Direito à Cidade, as soluções devem ser inclusivas e equitativas, abordando as necessidades de todos os cidadãos, especialmente aqueles em maior risco de desastres naturais.

d) Aumentar a fiscalização temporária durante os períodos de chuva, sem alterar a estrutura urbana permanente.

Esta opção não é eficaz porque medidas temporárias de fiscalização não modificam as condições estruturais que levam a deslizamentos e inundações. O Direito à Cidade requer soluções sustentáveis e permanentes que assegurem a segurança e o bem-estar da população, não apenas durante os períodos de emergência, mas de forma contínua.

e) Promover campanhas de conscientização sobre os riscos das chuvas, sem intervenções físicas no ambiente urbano.

Embora a conscientização seja importante, a alternativa não oferece uma solução concreta para proteger fisicamente a população dos impactos das chuvas. Informar sobre os riscos é apenas uma parte do processo; sem intervenções físicas, como realocações e melhorias na infraestrutura, a população vulnerável continua exposta a graves riscos, o que não atende ao Direito à Cidade e à segurança dos cidadãos.

Feedback:

Autor:

Victor Claudio Oliveira

5ª QUESTÃO

Enunciado:

Em 2024, o Brasil enfrentou uma das piores crises de incêndios florestais de sua história. Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) revelaram que o país registrou 278.299 focos de incêndio, representando um aumento de 46,5% em relação ao ano anterior. A maior parte dos incêndios ocorreu na Amazônia, com 140.346 focos, seguida pelo Cerrado, com 81.468 focos

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-registrou-2783-mil-focos-de-incendio-em-2024-diz-inpe/>

Além disso, o Monitor do Fogo do MapBiomas indicou que 73% da área queimada correspondia a vegetação nativa, incluindo florestas e savanas. Esse cenário foi exacerbado por uma seca extrema, considerada a pior dos últimos 74 anos, agravada pelo fenômeno climático El Niño.

<https://www.brasildefato.com.br/2024/09/14/70-das-queimadas-no-brasil-em-2024-destruiram-vegetacao-nativa/>

A crise teve impactos significativos, como o aumento das emissões de gases de efeito estufa e a degradação de ecossistemas essenciais para a biodiversidade e o equilíbrio climático.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que:

Alternativas:**(alternativa A)**

O aumento das queimadas em 2024 foi menor do que o registrado em 2023, indicando uma tendência de melhora.

(alternativa B)

O fenômeno El Niño não teve influência nos incêndios de 2024, que foram causados apenas por práticas agrícolas.

(alternativa C)

O aumento dos focos de incêndio foi exclusivamente causado por ações criminosas, sem influência de fatores climáticos.

(alternativa D)

A seca extrema de 2024 foi um fenômeno natural isolado, sem relação com o aquecimento global.

(alternativa E) (CORRETA)

A maior parte da área queimada correspondeu a vegetação nativa, indicando um impacto ambiental significativo.

Resposta comentada:

A maior parte da área queimada correspondeu a vegetação nativa, indicando um impacto ambiental significativo.

Feedback:

--

6ª QUESTÃO**Enunciado:**

Texto I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

Texto II:

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



SOUZA, M. Mortalidade por suicídio entre crianças indígenas no Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, v.35, Rio de Janeiro, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

Alternativas:**(alternativa A)**

III e IV.

(alternativa B)

I e III.

(alternativa C)

II.

(alternativa D) (CORRETA)

I.

(alternativa E)

II e IV.

Resposta comentada:

ENADE 2021 - QUESTÃO 5

Feedback:

--

7ª QUESTÃO**Enunciado:**

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. Violência armada e racismo: o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: <https://soudapaz.org>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa B)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(alternativa C)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(alternativa D)

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(alternativa E) (CORRETA)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

Resposta comentada:

ENADE 2022 - QUESTÃO 3

Feedback:

--

8^a QUESTÃO**Enunciado:**

Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem sido uma força transformadora no mercado de trabalho e em diversos setores da economia, como saúde, transporte e finanças. A automação de processos, a utilização de algoritmos para análise de dados e o desenvolvimento de sistemas autônomos têm trazido mudanças significativas nas dinâmicas de trabalho, no cotidiano das pessoas e nas formas de interação com a tecnologia.

Por exemplo, na saúde, a IA tem sido empregada para automatizar diagnósticos médicos, realizar cirurgias assistidas por robôs e personalizar tratamentos com base em dados genéticos. No setor de transporte, os carros autônomos e os sistemas de logística baseados em IA estão reformulando a maneira como as pessoas se deslocam e como as mercadorias são transportadas. Já nas finanças, algoritmos de IA são utilizados para prever mercados financeiros, realizar transações automáticas e melhorar a avaliação de crédito.

Apesar das melhorias em eficiência e da criação de novas oportunidades de trabalho em áreas emergentes, surgem preocupações sobre o impacto da IA na substituição de empregos tradicionais, principalmente em áreas que dependem de tarefas repetitivas e de baixo valor agregado. Além disso, a dependência crescente de sistemas autônomos e algoritmos levanta questões sobre a segurança, privacidade e ética no uso dessas tecnologias.

Com base nesse contexto, qual das alternativas a seguir descreve corretamente um dos impactos principais da inteligência artificial no mercado de trabalho e no cotidiano das pessoas?

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

A implementação crescente de IA nas áreas de transporte, saúde e finanças está criando novas oportunidades de emprego em funções especializadas, mas também provocando a substituição de empregos tradicionais, exigindo a adaptação da força de trabalho para lidar com essas mudanças.

(alternativa B)

A IA no setor de saúde está tornando os tratamentos médicos mais acessíveis, pois pode realizar diagnósticos e procedimentos de forma mais rápida e eficiente, sem prejudicar a relação médico-paciente ou a personalização do atendimento.

(alternativa C)

A inteligência artificial tem sido amplamente utilizada apenas em setores de alta qualificação, como medicina e finanças, e não possui impacto significativo sobre as funções de baixo valor agregado, como as realizadas por trabalhadores em fábricas e no transporte.

(alternativa D)

O impacto da IA no mercado de trabalho se limita à automação de tarefas repetitivas, não gerando nenhuma mudança significativa no cotidiano das pessoas, que continuam a trabalhar nas mesmas condições, sem mudanças nos setores como transporte, educação ou segurança pública.

(alternativa E)

A utilização de IA em setores como transporte e saúde não gera preocupações em relação à ética e segurança, pois os sistemas autônomos e os algoritmos são totalmente infalíveis e não apresentam riscos relacionados à privacidade ou à dependência tecnológica.

Resposta comentada:

a): Incorreta. A inteligência artificial não está restrita apenas a setores de alta qualificação, como medicina e finanças. Ao contrário, ela está sendo amplamente aplicada em setores que envolvem tarefas repetitivas e de baixo valor agregado, como fábricas e transporte. A automação de tarefas nessas áreas pode substituir uma grande parte da força de trabalho humana, gerando desemprego estrutural e exigindo requalificação profissional. Portanto, a IA tem impacto direto em uma ampla gama de funções, não se limitando aos setores de alta qualificação.

b): Incorreta. Embora a IA esteja trazendo avanços significativos no setor de saúde, como diagnósticos mais rápidos e tratamentos personalizados, ela também levanta preocupações quanto à desumanização do atendimento médico. A substituição de interações humanas por diagnósticos automatizados pode prejudicar a relação médico-paciente e a empatia, que são fundamentais para a eficácia de muitos tratamentos. Portanto, a utilização de IA não é totalmente isenta de riscos, especialmente no que diz respeito à humanização do cuidado.

c): Incorreta. A afirmação de que o impacto da IA no mercado de trabalho se limita à automação de tarefas repetitivas e não gera mudanças no cotidiano das pessoas é simplista e errônea. A IA está mudando drasticamente o mercado de trabalho, afetando desde a organização do trabalho em fábricas até a forma como as pessoas se deslocam e se comunicam. O uso de IA em setores como transporte, saúde e educação está criando novas formas de interação, mas também levantando questões sobre a substituição de empregos e a adaptação dos trabalhadores às novas exigências do mercado.

d): Correta. A implementação crescente de IA nas áreas de transporte, saúde e finanças está, de fato, criando novas oportunidades de emprego em funções especializadas, como analistas de dados, desenvolvedores de algoritmos e especialistas em IA. No entanto, isso também está provocando a substituição de empregos tradicionais, como motoristas de transporte, operadores de caixa e atendentes, o que exige que os trabalhadores se adaptem a novas funções, muitas vezes requerendo requalificação profissional. Assim, a IA tem tanto aspectos positivos (criação de novas oportunidades) quanto negativos (substituição de empregos tradicionais).

e): Incorreta. A utilização de IA em setores como transporte e saúde gera, sim, preocupações éticas e de segurança, principalmente em relação à privacidade dos dados e à dependência tecnológica. Sistemas autônomos, como carros autônomos e assistentes de saúde baseados em IA, não são infalíveis e podem apresentar falhas, como erros de diagnóstico ou falhas nos sistemas de navegação, com consequências graves. A ética no uso da IA, a segurança de dados e os riscos associados à automação são questões críticas que precisam ser abordadas com cautela.

Feedback:

--

9^a QUESTÃO

Enunciado:

O cinema brasileiro, ao longo de sua história, tem sido profundamente influenciado por aspectos culturais, sociais e históricos que refletem as diversas realidades do Brasil. Desde a era do Cinema Novo nos anos 1960, com seu forte engajamento político e social, até o surgimento de novos movimentos e estilos de produção, o cinema brasileiro tem buscado retratar a complexidade da sociedade brasileira. Filmes como "Central do Brasil" (1998), "Cidade de Deus" (2002), e "Que Horas Ela Volta?" (2015) abordam temas como a desigualdade social, o contexto urbano, as relações de classe e a luta por direitos. Além disso, a representação de culturas regionais e identidades diversas também é uma marca presente na produção cinematográfica nacional.

Com isso, a cultura brasileira se reflete de várias formas no cinema, seja pela representação de suas músicas, culinárias, danças, costumes e outras manifestações culturais que têm forte apelo popular. A seguir, analise as alternativas sobre as influências culturais no cinema brasileiro.

Qual das alternativas a seguir melhor descreve uma característica das influências culturais no cinema brasileiro?

Alternativas:**(alternativa A)**

O cinema brasileiro tem constantemente se afastado das questões sociais e culturais do país, preferindo retratar histórias universais sem qualquer ligação com a realidade brasileira.

(alternativa B) (CORRETA)

Filmes como "Cidade de Deus" e "Central do Brasil" representam a realidade das favelas e das periferias urbanas, abordando temas como a desigualdade social e a luta por um futuro melhor, refletindo a complexidade social do Brasil.

(alternativa C)

O cinema brasileiro tem mantido um foco exclusivo na cultura elitista e nas experiências da classe média alta, ignorando a diversidade cultural do Brasil, especialmente as camadas populares.

(alternativa D)

O cinema brasileiro tem se dedicado apenas a representar questões históricas, sem explorar aspectos contemporâneos da sociedade, como a vida urbana e as questões de gênero.

(alternativa E)

O cinema brasileiro tem se limitado a representar apenas as grandes metrópoles, deixando de fora as questões sociais e culturais das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Resposta comentada:

Alternativa a): Incorreta. Embora o cinema brasileiro tenha tido, historicamente, um foco considerável nas grandes cidades, principalmente no Rio de Janeiro e São Paulo, muitos filmes também têm retratado a realidade das regiões Norte e Nordeste. Exemplos como *O Som ao Redor* (2012) e *O Céu de Suely* (2006) demonstram o interesse de cineastas em explorar diferentes realidades culturais e sociais além das grandes metrópoles. Portanto, essa afirmação não é precisa.

Alternativa b): Incorreta. O cinema brasileiro, ao contrário, tem se aprofundado cada vez mais em questões sociais e culturais específicas do Brasil, como a desigualdade social, o preconceito, e a luta por direitos. Filmes como *Que Horas Ela Volta?* (2015) e *Bacurau* (2019) refletem a realidade do país, e não se afastam das questões culturais brasileiras, muito pelo contrário, as abordam de maneira intensa e específica.

Alternativa c): Correta. Filmes como *Cidade de Deus* (2002) e *Central do Brasil* (1998) são marcos do cinema brasileiro justamente porque abordam as realidades das favelas e periferias urbanas, refletindo temas como a desigualdade social e as dificuldades da classe trabalhadora, ao mesmo tempo que exploram a busca de personagens por um futuro melhor. Essas obras refletem a complexidade social e cultural do Brasil de forma autêntica, capturando as nuances das classes populares e sua luta por sobrevivência e dignidade.

Alternativa d): Incorreta. O cinema brasileiro, embora tenha abordado temas históricos, também tem explorado aspectos contemporâneos da sociedade, como a vida urbana, questões de gênero, e os conflitos de classe. Filmes como *Que Horas Ela Volta?* (2015), por exemplo, abordam questões de classe e gênero no Brasil moderno. Portanto, a ideia de que o cinema brasileiro se dedica exclusivamente a questões históricas é imprecisa.

Alternativa e): Incorreta. O cinema brasileiro tem se destacado pela sua diversidade cultural e pela representação das classes populares, ao contrário de manter um foco exclusivo na cultura elitista. Filmes como *O Auto da Compadecida* (2000), *Bacurau* (2019) e *A Moreninha* (2017) exploram tanto a cultura popular quanto questões ligadas às camadas mais baixas da sociedade, refletindo uma rica variedade cultural que inclui diferentes regiões do Brasil.

Feedback:

--

10ª QUESTÃO**Enunciado:**

A guerra comercial iniciada pelos Estados Unidos com diversos países tem impactado a economia global e, consequentemente, afetado diferentes segmentos sociais. Especial atenção deve ser dada à população em vulnerabilidade social, que pode sofrer mais diretamente com as consequências econômicas, como aumento de preços e perda de empregos. Os Direitos Humanos, incluindo o direito ao trabalho e à uma vida digna, são colocados em questão quando tais políticas comerciais impactam desproporcionalmente os mais vulneráveis.

Suponha que você é um analista de políticas públicas e precisa avaliar os impactos das tarifas comerciais impostas pelos EUA sobre a população vulnerável de um país em desenvolvimento. Essas tarifas resultaram na elevação do custo de bens essenciais e na redução de oportunidades de exportação, afetando diretamente a estabilidade econômica e social.

Empregando conhecimentos de Direitos Humanos e análise de impacto social, identifique qual das seguintes estratégias seria mais eficaz para proteger a população vulnerável dos efeitos negativos da guerra comercial.

Alternativas:**(alternativa A)**

Promover a liberalização total do comércio para aumentar a competitividade e reduzir preços internos.

(alternativa B) (CORRETA)

Estabelecer programas de assistência social focados na redução do custo de vida para famílias de baixa renda.

(alternativa C)

Incentivar a importação de produtos dos EUA para fortalecer o comércio bilateral.

(alternativa D)

Implementar subsídios para grandes empresas exportadoras para que mantenham seus lucros.

(alternativa E)

Criar barreiras tarifárias retaliatórias para forçar os EUA a rever suas políticas comerciais.

Resposta comentada:

c) *Estabelecer programas de assistência social focados na redução do custo de vida para famílias de baixa renda.*

A alternativa emprega uma estratégia direta de mitigação dos impactos negativos sobre a população vulnerável, alinhando-se com a aplicação dos princípios dos Direitos Humanos. Ao focar na redução do custo de vida para famílias de baixa renda, o governo pode garantir que esses grupos não sejam desproporcionalmente prejudicados pela guerra comercial, assegurando assim um nível básico de bem-estar e dignidade, que são fundamentais para os Direitos Humanos.

a) *Implementar subsídios para grandes empresas exportadoras para que mantenham seus lucros.*

Esta alternativa está incorreta porque foca nos interesses das grandes empresas e não diretamente na proteção da população vulnerável. Subsídios para empresas podem ajudar a manter a economia estável, mas não garantem que os benefícios cheguem às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além disso, podem desviar recursos que poderiam ser utilizados para programas sociais mais direcionados.

b) *Criar barreiras tarifárias retaliatórias para forçar os EUA a rever suas políticas comerciais.*

Esta opção é inadequada porque pode levar a uma escalada da guerra comercial, resultando em mais retaliações e potencialmente aumentando o custo de bens importados necessários. Isso poderia agravar ainda mais a situação econômica e impactar negativamente a população vulnerável, que já enfrenta dificuldades com o aumento do custo de vida.

d) *Promover a liberalização total do comércio para aumentar a competitividade e reduzir preços internos.*

Embora a liberalização do comércio possa, em teoria, levar a uma redução de preços devido à maior competitividade, essa estratégia não oferece uma proteção imediata e específica para a população vulnerável. Além disso, a remoção de tarifas de proteção pode prejudicar setores industriais locais, resultando potencialmente em perdas de empregos, o que afetaria negativamente os direitos trabalhistas e a segurança econômica dos mais pobres.

e) *Incentivar a importação de produtos dos EUA para fortalecer o comércio bilateral.*

Esta alternativa não aborda a questão da vulnerabilidade social e pode, na verdade, piorar a situação ao aumentar a dependência de produtos importados. Isso pode levar a um desequilíbrio na balança comercial e a uma possível elevação dos preços de produtos locais, prejudicando a população de baixa renda que depende de bens e serviços essenciais produzidos internamente.

Feedback:

--

11ª QUESTÃO

Enunciado:**Leia o trecho a seguir:**

Após perceber mudanças abruptas no comportamento do filho autista de 6 anos – como crises de pânico, agressividade e recaídas clínicas – uma mãe decidiu gravar secretamente a sessão de terapia. O áudio revelou que psicólogas da clínica zombavam e imitavam os comportamentos das crianças com TEA. As condutas resultaram em denúncia, demissão dos profissionais envolvidos e acompanhamento psicológico para o menino, que desenvolveu sinais de sofrimento psíquico severo.

(Adaptado de: Vogado, M. 2025. Metrópoles)

Considerando os princípios da atuação psicológica em contextos educativos e de cuidado com o desenvolvimento infantil, como deve ser o papel do psicólogo diante de situações como a descrita? Assinale a alternativa correta:

Alternativas:**(alternativa A)**

Aplicação de técnicas rígidas de modificação comportamental para reduzir comportamentos atípicos, mesmo que causem algum desconforto inicial.

(alternativa B) (CORRETA)

Intervenção junto à equipe escolar e às famílias, promovendo ações psicoeducativas anticapacitistas, que respeitem o ritmo, a singularidade e os direitos das crianças com deficiência.

(alternativa C)

Avaliação apenas dos dados objetivos do comportamento da criança, sem considerar os contextos relacionais e institucionais que possam estar produzindo sofrimento.

(alternativa D)

Orientação para que os familiares evitem envolver-se nas rotinas terapêuticas, pois isso compromete a autonomia do profissional de Psicologia.

(alternativa E)

Afastamento das crianças autistas do atendimento, por serem casos de alta complexidade e risco emocional ao profissional.

Resposta comentada:**Justificativa da alternativa correta:**

A alternativa “**Intervenção junto à equipe escolar e às famílias, promovendo ações psicoeducativas anticapacitistas, que respeitem o ritmo, a singularidade e os direitos das crianças com deficiência.**” está correta pois reflete o papel ético, técnico e social do psicólogo em contextos educativos e clínicos: **promover ações que combatam o capacitismo, respeitem a subjetividade da criança e favoreçam práticas inclusivas**, envolvendo todos os atores da rede de apoio (escola, família, serviços de saúde). A atuação deve ser sensível ao sofrimento psíquico e à violação de direitos.

Análise dos Distratores:

O afastamento de crianças autistas **não é uma conduta ética nem técnica**. Profissionais devem estar preparados para atender a diversidade, buscando constante formação para lidar com demandas complexas.

Técnicas rígidas que causam desconforto ou sofrimento à criança são **inaceitáveis** do ponto de vista ético e psicológico. A intervenção deve respeitar o bem-estar e a dignidade da criança.

Ignorar o contexto e focar apenas em dados objetivos **desconsidera a totalidade do sujeito e dos processos de sofrimento**, contrariando os princípios da Psicologia como ciência e profissão.

A participação da família é **fundamental** no processo terapêutico, especialmente em contextos educativos e de desenvolvimento infantil. O psicólogo deve **fortalecer esse vínculo**, não enfraquecê-lo.

Feedback:

--

12ª QUESTÃO**Enunciado:**

A atuação do psicólogo jurídico envolve o trabalho conjunto com outros profissionais do Direito, da Assistência Social, da Medicina e de outras áreas, promovendo uma visão integrada dos casos analisados. Essa interação se faz essencial em contextos como processos de guarda, avaliação de imputabilidade penal, proteção de vítimas e ressocialização de indivíduos privados de liberdade. No entanto, desafios como diferenças de linguagem técnica e limites éticos entre as profissões podem dificultar essa colaboração.

Com base na atuação inter e multiprofissional na Psicologia Jurídica, assinale a alternativa que melhor representa um trabalho integrado entre os profissionais envolvidos.

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

A interdisciplinaridade neste campo permite que profissionais de diferentes áreas compartilhem informações e desenvolvam ações conjuntas, respeitando as competências de cada um.

(alternativa B)

O profissional de psicologia poderá atuar em equipe multiprofissional na justiça desde que o juiz faça a solicitação formal de pareceres técnicos para embasar suas decisões.

(alternativa C)

No sistema de justiça, a atuação multiprofissional significa que cada especialista trabalha isoladamente dentro de sua área, sem interferência de outros profissionais.

(alternativa D)

O psicólogo jurídico deve fornecer laudos com parecer conclusivo e vinculativo, determinando a decisão do juiz nos casos em que atua, desconsiderando o que é produzido por outros profissionais envolvidos.

(alternativa E)

O psicólogo, ao atuar em processos de guarda, deve se limitar a avaliar a saúde emocional das crianças, sem considerar aspectos jurídicos ou sociais do caso.

Resposta comentada:

A alternativa correta é B. O trabalho interdisciplinar na Psicologia Jurídica envolve a colaboração entre profissionais de diferentes áreas, que compartilham informações e analisam casos em conjunto, respeitando os limites e as especificidades de cada profissão.

As demais alternativas estão incorretas por apresentarem equívocos conceituais:

O psicólogo jurídico deve fornecer laudos com parecer conclusivo e vinculativo, determinando a decisão do juiz nos casos em que atua, desconsiderando o que é produzido por outros profissionais envolvidos - está errada porque os laudos psicológicos são auxiliares ao processo judicial, mas não vinculam a decisão do juiz.

No sistema de justiça, a atuação multiprofissional significa que cada especialista trabalha isoladamente dentro de sua área, sem interferência de outros profissionais - falha ao sugerir que a atuação multiprofissional ocorre sem interação, ignorando a importância da troca de saberes entre diferentes áreas.

O psicólogo, ao atuar em processos de guarda, deve se limitar a avaliar a saúde emocional das crianças, sem considerar aspectos jurídicos ou sociais do caso - é equivocada porque o psicólogo jurídico deve considerar o contexto social e jurídico ao avaliar casos de guarda, e não apenas a saúde emocional da criança.

O profissional de psicologia poderá atuar em equipe multiprofissional na justiça desde que o juiz faça a solicitação formal de pareceres técnicos para embasar suas decisões - está incorreta porque a atuação multiprofissional não se limita a demandas judiciais formais; ela deve ocorrer de forma contínua para melhor compreensão dos casos.

Feedback:

--

13^a QUESTÃO

Enunciado:

Leia e analise a evolução abaixo, realizada no ambiente hospitalar em prontuário multiprofissional:

31/03/2025 às 14:40 - Atendimento realizado pela Psicologia

Paciente Vera, 35 anos, encontrava-se acordada, lúcida e receptiva ao atendimento, com fala ativa. No decorrer de seu relato, demonstrou ciência do motivo da internação, uma curetagem após aborto retido, e afirmou manter boa comunicação com a equipe, especialmente a de enfermagem. Vera contou que possuía rede de apoio frágil e que seu esposo só conseguia ficar como seu acompanhante à noite, pois durante o dia trabalhava. Neste período da internação, sua mãe ficava com seu filho de 5 anos durante o dia e a sogra à noite, não possuindo mais ninguém que pudesse acompanhá-la na internação durante o dia. Com o passar do atendimento, Vera disse que precisava confessar algo e que acreditava ser adequado fazê-lo com a psicóloga. Neste momento, ela relatou que o aborto foi provocado, pois a gestação era fruto de uma relação extraconjugal, disse ainda que se sentia culpada ao perceber que o marido estava sofrendo com a perda. Mesmo ela fingindo que havia descoberto a gestação no momento da perda, contou que ele sonhava em ter outro filho, o que não era seu desejo. Relatou, ainda, que o verdadeiro pai também não ficou sabendo da gestação, visto que havia sido uma casualidade.

O atendimento foi interrompido para que a paciente recebesse cuidados de enfermagem. Caso permaneça internada, mantenha acompanhamento.

Considerando o caso acima e aplicando seus conhecimentos sobre o exercício profissional do psicólogo, assinale a alternativa correta:

Alternativas:**(alternativa A)**

O registro documental em prontuários, independentemente do destino, deve detalhar a assistência prestada, a descrição e a evolução do processo e os procedimentos técnico-científicos adotados no exercício profissional.

(alternativa B)

O registro documental em prontuários deve sempre contemplar de forma detalhada a assistência prestada, por isso, mesmo em serviço multiprofissional, o registro só pode ser efetuado em prontuário psicológico.

(alternativa C)

Por se tratarem apenas de profissionais de saúde acessando o prontuário hospitalar, resguardando o caráter fundamental das comunicações, é suficiente assinalar para a equipe que as receber a responsabilidade por preservar o sigilo das informações.

(alternativa D) (CORRETA)

Conforme regulamentação, quando em serviço multiprofissional o registro deve ocorrer em prontuário único, registrando-se apenas as informações necessárias ao cumprimento dos objetivos do trabalho.

(alternativa E)

A resolução CFP - 01/2009 assegura ao psicólogo a não obrigatoriedade do registro documental decorrente da prestação de serviços psicológicos em prontuário multiprofissional, visando resguardar o sigilo profissional.

Resposta comentada:

Conforme descrito no Código de Ética Profissional, no que diz respeito às responsabilidades do psicólogo,

Art. 6º O psicólogo, no relacionamento com profissionais não psicólogos:

1. Compartilhará somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando para quem as receber a responsabilidade por preservar o sigilo (CFP, 2005).

E ainda, segundo **Resolução do Conselho Federal de Psicologia – CFP Nº 001/2009**,

Capítulo I - Dos Registros Documentais

Art. 1º Tornar obrigatório o registro documental sobre a prestação de serviços psicológicos que não puder ser mantido prioritariamente sob a forma de prontuário psicológico, por razões que envolvam a restrição do compartilhamento de informações com o usuário e/ou beneficiário do serviço prestado.

1º. O registro documental em papel ou informatizado tem caráter sigiloso e constitui-se de um conjunto de informações que tem por objetivo contemplar de forma sucinta o trabalho prestado, a descrição e a evolução da atividade e os procedimentos técnico-científicos adotados. [...]

Capítulo II - Dos Prontuários

Art. 6º. Quando em serviço multiprofissional, o registro deve ser realizado em prontuário único.

Parágrafo único: Devem ser registradas apenas as informações necessárias ao cumprimento dos objetivos do trabalho. [...] (CFP, 2009).

Feedback:

--

14ª QUESTÃO**Enunciado:**

A depressão é um transtorno mental prevalente na sociedade contemporânea, com impactos significativos na qualidade de vida. Seu diagnóstico e tratamento demandam abordagens multidisciplinares. Para um diagnóstico adequado de depressão, é fundamental que o profissional de saúde considere:

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

a combinação de sintomas emocionais, cognitivos e físicos, alinhados a critérios clínicos.

(alternativa B)

apenas relatos subjetivos do paciente, sem necessidade de instrumentos validados.

(alternativa C)

o autodiagnóstico com base em questionários online não validados.

(alternativa D)

somente o histórico familiar, desconsiderando o contexto psicossocial atual.

(alternativa E)

exclusivamente critérios biológicos, como exames de imagem cerebral.

Resposta comentada:

O diagnóstico de depressão requer uma avaliação multidimensional, incluindo sintomas emocionais, cognitivos e físicos, conforme critérios padronizados (DSM-5). Ignorar essa complexidade pode levar a subdiagnósticos ou tratamentos inadequados.

Feedback:

--

15ª QUESTÃO**Enunciado:**

Sra. F. de 34 anos, procura Unidade Básica de Saúde (UBS) tendo em vista que seu filho, J., de 9 anos, vem apresentando comportamento agressivo nos últimos meses, o que culminou em uma solicitação da Escola de J., para que sra. F. buscasse tratamento psiquiátrico para o mesmo. O (A) psicólogo (a) da referida UBS realizou o Acolhimento da sra. F. que, muito emocionada e constrangida, relata que J. sofrera, há dois meses, violência sexual de um vizinho e que J. sentia muita falta do pai em função da separação conjugal. Ainda, sra. F. relata que há meses o pai de J. não o visitava e não pagava pensão alimentícia. O (a) psicólogo, realizou o procedimento de Acolhimento conforme preconiza a Política Nacional de Humanização (PNH) e avaliou a situação de maneira ampliada e multidimensional, considerando a complexidade do caso, tanto em relação a manifestação comportamental de J., quanto à condição agravada de vulnerabilidade e risco social na qual se encontrava. Assim, o (a) psicólogo (a) encaminhou a ambos, apropriadamente, a dois Serviços distintos, mas que devem trabalhar em articulação. São eles:

Alternativas:**(alternativa A)**

Ambulatórios de Saúde Mental e CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infanto – Juvenil)

(alternativa B) (CORRETA)

CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infanto – Juvenil) e CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social).

(alternativa C)

Unidade de Acolhimento (UA) e CRAS (Centro de Referência em Assistência Social)

(alternativa D)

CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e CREAS (Centro de Atenção Especializado em Assistência Social)

(alternativa E)

Nenhuma das alternativas anteriores

Resposta comentada:

A alternativa D é a correta pois os CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infanto – Juvenil) constituem-se em uma das modalidades de CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) sendo ele, portanto, um Serviço de Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes, que apresentam intenso sofrimento psíquico e/ou transtorno mental. Neste caso, o encaminhamento ao CAPSi é acertado, tendo em vista a alta complexidade do caso, em que há fortes estressores ambientais e sociais incidindo sobre a dinâmica psíquica da criança em voga, cujo efeito se traduz em seu comportamento agressivo. Neste sentido, a equipe multiprofissional do CAPSi deverá intervir por meio da perspectiva da não individualização do problema (J. possui vários condicionantes para seu comportamento agressivo) propondo ações ampliadas e não somente intervenção psiquiátrica, se for o caso. O encaminhamento para o CREAS (Centro de Atenção Especializado em Assistência Social), Serviço Socioassistencial de média complexidade do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) é devido também pois este é o equipamento que deve intervir em situações em que há violação de direitos e fragilização e /ou rompimento de vínculos familiares e sociais, o que condiz com a situação de J. e sua mãe. Os referidos serviços (CAPSi e CREAS) devem articular-se, ou seja, trabalhar intersetorialmente, tendo J. e sua mãe como figuras centrais da atenção e do cuidado (Brasil, 2001; CNAS - Resolução nº 109, 2009).

Feedback:

--

16ª QUESTÃO

Enunciado:

O psicólogo pode atuar em diferentes instituições: hospital, escola, Centro de Atenção Psicossocial, Sistema Prisional entre outros. Existem muitas especificidades em relação a cada local de atuação mas, em relação ao trabalho que objetiva produzir cuidado alguns desafios e avanços são os mesmos, independente da área de atuação. Observe a afirmação a seguir:

"Em relação a produção de cuidado implica sempre encontro - entre usuários, entre usuários e outras organizações que ampliem suas ferramentas para suportar diferentes dores e sofrimentos, e também encontros entre usuários e trabalhadores da saúde em diferentes instituições." (Mendonça e Matta, Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos práticas e pesquisa, 2024). Considerando a afirmação acima denomine qual é a alternativa correta:

Alternativas:**(alternativa A)**

O trabalho do psicólogo, ao produzir cuidado, limita-se ao uso de técnicas padronizadas e testes, sem considerar a singularidade dos encontros e das relações estabelecidas para garantir isonomia.

(alternativa B)

A produção de cuidado ocorre de forma isolada, sem envolver encontros entre usuários ou entre diferentes setores das políticas públicas, o ideal é o sujeito cuidar-se se auxilio.

(alternativa C)

O cuidado em Psicologia é um processo individual, centrado apenas na relação entre psicólogo e usuário, sem necessidade de articulação com outros profissionais ou instituições, valorizando o ego;

(alternativa D)

O cuidado em saúde mental é restrito ao ambiente clínico, não sendo necessário o envolvimento de outras organizações ou setores sociais e não podendo ocorrer em hospitais;

(alternativa E) (CORRETA)

O cuidado em envolve encontros entre usuários, entre usuários e serviços, e entre usuários e trabalhadores da saúde, ampliando as possibilidades de suporte às diferentes demandas e sofrimentos.

Resposta comentada:

O Cuidado em Psicologia deve envolver o trabalho em Equipe, respeitar o Código de Ética de cada profissão presente, atuar de maneira respeitosa e não se restringir aos limites de cada unidade saúde/serviço. O cuidado é além muros e na singularidade exigida por cada encontro.

Feedback:

--

17ª QUESTÃO

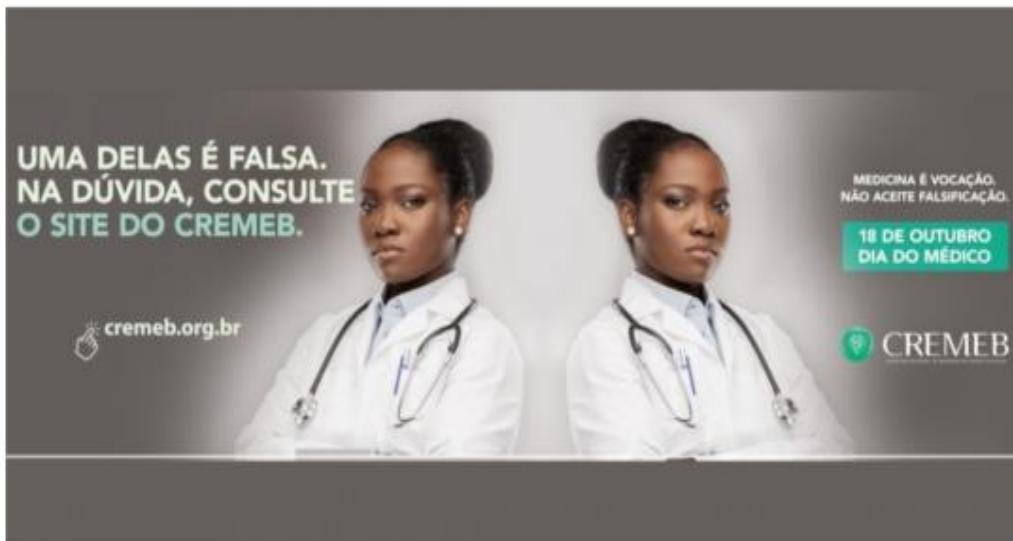
Enunciado:

Imagen: Divulgação/Cremeb

A Escritora Bárbara Carine, ganhadora do Prêmio Jabuti 2024 na categoria "Educação", com o livro "Como ser um educador antirracista", denunciou o Conselho Regional de Medicina da Bahia (CREMEB) pela prática de racismo por conta de uma campanha publicitária. O objetivo dessa divulgação era alertar a população sobre o exercício ilegal da profissão. Contudo, ela aponta para o fato de que esse tipo de crime é cometido, quase que, exclusivamente, por pessoas brancas.

Esse episódio pode ser analisado à luz das discussões contemporâneas sobre o racismo estrutural e a visibilidade das questões raciais nos meios de comunicação. A relação entre imagem, representações raciais e discriminação é complexa, pois envolve, não apenas a visibilidade, mas também a forma como as representações impactam a sociedade.

A partir dessa situação, é possível fazer que tipo de análise?

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

A importância de campanhas publicitárias cuidadosas, que evitem o reforço de estigmas raciais, especialmente em temas sensíveis como saúde e segurança pública.

(alternativa B)

A liberdade de expressão como fator primordial para as instituições, mesmo que isso envolva a utilização de representações raciais que possam ofender determinados grupos sociais.

(alternativa C)

O entendimento de que, ao abordar questões de saúde pública, o foco deve ser no problema em si, sem considerar as implicações sociais e raciais que podem emergir dessas representações.

(alternativa D)

A ideia de que o racismo está restrito a atitudes individuais, sendo irrelevante em campanhas publicitárias e na construção de políticas públicas.

(alternativa E)

A relevância do uso de estereótipos raciais como uma ferramenta pedagógica para conscientização sobre temas sociais, como o combate ao exercício ilegal da medicina.

Resposta comentada:

E necessário que nenhum tipo de argumento como liberdade de expressão ou ferramentas pedagógicas devem desconsiderar o fator racial e social. A reprodução de uma lógica que reforça estereótipos racistas em uma sociedade deve ser combatida de maneira intransigente, sem exceção. Outro fato que deve ser sublinhado é a compreensão do racismo como um fenômeno estrutural e não individual.

Feedback:

--

18^a QUESTÃO**Enunciado:**

“Um Código de Ética profissional, ao estabelecer padrões esperados quanto às práticas referendadas pela respectiva categoria profissional e pela sociedade, procura fomentar a autorreflexão exigida de cada indivíduo acerca da sua práxis, de modo a responsabilizá-lo, pessoal e coletivamente, por ações e suas consequências no exercício profissional.” CFP, 2022. Considerando a afirmativa acima narrada, selecione a alternativa que defina a sentença correta:

Alternativas:**(alternativa A)**

O Código de Ética deve ser seguido atualizado anualmente, mesmo ao variarem os problemas.

(alternativa B)

O Código de Ética do Psicólogo é uma regra que deve ser lida por psicólogos e clientes

(alternativa C)

O Código de Ética deve ser seguido ao pé da letra, aquilo que não está nele não deve acontecer.

(alternativa D) (CORRETA)

O Código de Ética refere-se a princípios que devem se pautar pelo respeito humano ao indivíduo e seus valores fundamentais.

(alternativa E)

Para os Psicólogos o Código de Ética só deve ser seguido em casos de pacientes graves.

Resposta comentada:

a- os clientes não devem ler nosso Código; B- O Código Ética contém princípios a serem seguidos ainda que não abarque todas as situações que sejam possíveis de acontecer; C- O Código é atualizando mediante demandas apontadas pelo CFP; d- O Código contém princípios éticos portanto ainda que algumas situações não estejam previstas a rigor nos itens do Código espera-se que os profissionais da Psicologia possam expandir esse princípio a todas as áreas de atuação por bom senso; e- O Código se aplica a todas situações profissionais;

Feedback:

--

19ª QUESTÃO**Enunciado:**

Uma escola pública enfrenta desafios na construção de um ambiente mais inclusivo e democrático. A equipe pedagógica percebe que há conflitos entre os estudantes, dificuldades de aprendizagem e resistência de alguns professores à implementação de práticas inclusivas. Para lidar com essas questões, a(o) psicóloga(o) escolar precisa desenvolver um plano de ação alinhado às diretrizes da Psicologia Escolar e Educacional.

Leia as afirmativas abaixo e escolha a alternativa que melhor sintetiza uma abordagem eficaz para a atuação da(o) psicóloga(o), considerando o documento *“Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica”* (CFP, 2019).

Alternativas:**(alternativa A)**

Implementar um programa de reforço escolar para estudantes com dificuldades, trabalhando exclusivamente o aspecto cognitivo do aprendizado.

(alternativa B)

Propor um modelo de gestão disciplinar para reduzir conflitos, com regras mais rígidas e punições para estudantes indisciplinados.

(alternativa C)

Oferecer atendimento clínico para os estudantes em sofrimento emocional, priorizando um espaço terapêutico dentro da escola.

(alternativa D) (CORRETA)

Desenvolver ações coletivas que integrem professores, estudantes e equipe pedagógica, enfatizando aspectos subjetivos da experiência educacional.

(alternativa E)

Aplicar avaliações psicológicas individuais para identificar as dificuldades dos estudantes e propor soluções direcionadas a cada caso.

Resposta comentada:

A alternativa correta é: Desenvolver ações coletivas que integrem professores, estudantes e equipe pedagógica, enfatizando aspectos subjetivos da experiência educacional. A atuação da(o) psicóloga(o) escolar deve considerar toda a comunidade escolar, promovendo ações coletivas e integradas que enfatizem a dimensão subjetiva do processo educativo.

As demais alternativas estão incorretas porque: O foco na avaliação individual dos estudantes não reflete a proposta da Psicologia Escolar. Ao invés de atuar com propostas de diagnósticos individuais, a(o) psicóloga(o) deve contribuir para a compreensão coletiva dos processos educacionais e sociais. / Embora seja possível oferecer suporte emocional, a prioridade é atuar na promoção de um ambiente inclusivo e no desenvolvimento de estratégias institucionais para melhorar a convivência escolar. / A Psicologia Escolar deve atuar em parceria com a equipe pedagógica, abordando tanto os desafios acadêmicos quanto os emocionais e sociais dos estudantes. / Adotar um modelo disciplinar rígido, com foco em punições, não contribui para a inclusão e pode agravar os conflitos escolares. A ideia é propor abordagens mais dialógicas e educativas para promover relações saudáveis no ambiente escolar.

Feedback:

--

20^a QUESTÃO

Enunciado:

Em uma empresa de médio porte, foi identificado um aumento significativo nos níveis de estresse e burnout entre os funcionários. Para abordar essas questões, a empresa implementou um programa de promoção de saúde mental no ambiente de trabalho. As estratégias incluíam sessões de mindfulness, workshops de gestão de estresse, disponibilidade de aconselhamento psicológico, e a criação de um espaço tranquilo para pausas durante o expediente. No entanto, alguns setores, especialmente aqueles com alta demanda e prazos rigorosos, relataram que os funcionários estavam relutantes em participar das atividades devido à pressão por produtividade e o estigma associado à busca de apoio psicológico no trabalho.

Analise o seguinte caso:

Ana, uma psicóloga especializada em saúde ocupacional, foi contratada para integrar a equipe de Recursos Humanos e ajudar na implementação do programa de promoção de saúde mental. Durante suas primeiras semanas, Ana observou que, apesar das atividades estarem bem estruturadas, a participação dos colaboradores, especialmente daqueles dos setores mais estressantes, era baixa. Muitos desses colaboradores expressaram preocupações sobre a percepção de colegas e supervisores de que participar das atividades poderia ser visto como fraqueza ou falta de compromisso com o trabalho.

Considerando o contexto apresentado e as práticas de intervenções em atenção e promoção da saúde no ambiente de trabalho, marque a alternativa que oferece a melhor solução para aumentar a adesão às atividades do programa:

Alternativas:**(alternativa A)**

Tornar a participação nas atividades obrigatória para que todos possam beneficiar-se igualmente, reduzindo assim as taxas de absenteísmo e aumentando a produtividade.

(alternativa B)

Oferecer incentivos financeiros para os colaboradores que frequentemente participem das atividades, aumentando assim o interesse pelas mesmas através de recompensas tangíveis.

(alternativa C)

Reducir a oferta das atividades, concentrando-se apenas nas sessões de mindfulness, reconhecidamente menos estigmatizadas.

(alternativa D) (CORRETA)

Implementar sessões de treinamento para gestores sobre a importância da saúde mental, promover uma cultura organizacional de apoio mútuo, e incentivando-os a participarem dessas atividades.

(alternativa E)

Criar grupos de apoio especificamente para colaboradores de alto estresse, alocando um tempo dedicado durante o trabalho para que possam participar sem impacto em suas metas.

Resposta comentada:

Alternativa adequada e eficaz para promover a adesão dos colaboradores aos programas de saúde mental no ambiente de trabalho. Treinar gestores sobre a importância da saúde mental ajuda a criar um ambiente mais compreensivo e acolhedor. Ao promover cultura organizacional de apoio, os colaboradores estarão mais propensos a participar das atividades sem medo de estigma. Esta abordagem não só incentiva a adesão através da normalização dos cuidados com a saúde mental, mas também fortalece o compromisso da empresa com o bem-estar dos seus colaboradores

Feedback:

--

21ª QUESTÃO**Enunciado:**

Durante uma atividade avaliativa, os alunos de uma turma do ensino médio foram convidados a escolher entre diferentes formas de apresentar o conteúdo estudado: produzir um vídeo, escrever um texto, criar uma maquete ou compor uma música. A maioria dos estudantes demonstrou maior engajamento e motivação ao poder utilizar suas habilidades preferidas. Com base nessa situação, marque a abordagem teórica que está sendo exemplificada.

Alternativas:**(alternativa A)**

Os pressupostos da teoria sociocultural de Vygotsky, que destaca a importância da linguagem e do contexto social para o desenvolvimento.

(alternativa B)

O conceito de inteligência emocional, que prioriza a regulação afetiva como principal meta educacional.

(alternativa C)

A teoria do ensino tradicional, que valoriza a exposição oral do professor e a memorização de conteúdos pelos alunos.

(alternativa D)

A teoria de reforço operante, que prioriza o uso de estímulos e recompensas para moldar o comportamento dos alunos.

(alternativa E) (CORRETA)

A teoria das inteligências múltiplas de Gardner, que reconhece diferentes formas de expressão do potencial humano e sua valorização no ambiente escolar.

Resposta comentada:

A alternativa correta é "A teoria das inteligências múltiplas de Gardner, que reconhece diferentes formas de expressão do potencial humano e sua valorização no ambiente escolar, propondo que os indivíduos possuem diferentes tipos de inteligência (linguística, lógico-matemática, musical, corporal-cinestésica, espacial, interpessoal, intrapessoal, naturalista). Logo, a situação apresentada exemplifica exatamente essa abordagem, ao permitir que os alunos escolham diferentes formas de expressar o conteúdo, valorizando suas habilidades pessoais e estilos de aprendizagem.

A alternativa "A teoria de reforço operante, que prioriza o uso de estímulos e recompensas para moldar o comportamento dos alunos." está errada porque na situação descrita não há nenhum tipo de recompensa, punição ou tentativa de reforçar comportamentos específicos. O foco está na liberdade de escolha e na valorização da diversidade cognitiva dos alunos.

Já alternativa que afirma "Os pressupostos da teoria sociocultural de Vygotsky, que destaca a importância da linguagem e do contexto social para o desenvolvimento." está errada porque embora o contexto social influencie a aprendizagem, essa situação específica não destaca a mediação social ou a linguagem como eixo principal, mas sim a diversidade de habilidades individuais. Por isso, não é a teoria mais adequada aqui.

A alternativa que menciona "O conceito de inteligência emocional, que prioriza a regulação afetiva como principal meta educacional." está errada porque O conceito de inteligência emocional, proposto por Daniel Goleman, refere-se à capacidade de perceber, compreender e regular as emoções. A situação apresentada não se concentra na dimensão afetiva ou emocional do aluno, mas sim na forma como ele expressa cognitivamente o que aprendeu, por meio de diferentes linguagens e habilidades.

Por fim, a alternativa que diz "A teoria do ensino tradicional, que valoriza a exposição oral do professor e a memorização de conteúdos pelos alunos." também está errada porque o ensino tradicional baseia-se na centralidade do professor, com foco em aulas expositivas, memorização e repetição de conteúdo. A situação descrita é o oposto dessa abordagem, pois os alunos têm voz ativa, fazem escolhas e se expressam de formas criativas.

Feedback:

--

22ª QUESTÃO**Enunciado:**

A teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget é uma das mais influentes na psicologia do desenvolvimento. Piaget propôs que as crianças passam por uma série de estágios universais e sequenciais de desenvolvimento cognitivo, nos quais a maneira de pensar e entender o mundo muda qualitativamente. Ele acreditava que as crianças não são simplesmente receptores passivos de informações, mas construtores ativos do conhecimento, interagindo com o ambiente e fazendo descobertas através de suas próprias experiências. Qual das alternativas abaixo descreve corretamente o pensamento de Piaget?

Alternativas:**(alternativa A)**

A criança começa a pensar de maneira lógica e abstrata, sendo capaz de compreender conceitos complexos, como o pensamento hipotético-dedutivo, típicos de adultos.

(alternativa B)

A partir da linguagem, a criança depende de experiências sensoriais para compreender o mundo e deixa de realizar qualquer tipo de operação mental.

(alternativa C) (CORRETA)

Ao longo do desenvolvimento, a criança apresenta pensamento egocêntrico, o que pode afetar suas interações sociais e seu comportamento em situações de cooperação.

(alternativa D)

Antes da inserção na linguagem, crianças já podem realizar operações lógicas e abstratas sobre cenários hipotéticos e situações imaginárias a partir de representações.

(alternativa E)

Antes das representações mentais, a criança realiza operações mentais complexas, como a conservação de quantidade, a reversibilidade e os raciocínios abstratos e hipotéticos.

Resposta comentada:

A questão apresenta alternativas sobre a teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget, focando em aspectos importantes do processo de desenvolvimento das crianças. Vamos analisar as alternativas e, em seguida, comentar sobre a correta.

Análise das alternativas:

A criança começa a pensar de maneira lógica e abstrata, sendo capaz de compreender conceitos complexos, como o pensamento hipotético-dedutivo, típicos de adultos.

- **Incorreta.** Piaget propôs que a capacidade de pensar de maneira lógica e abstrata, incluindo o pensamento hipotético-dedutivo, é característica da **fase das operações formais**, que ocorre a partir dos 12 anos. Nas fases anteriores, como a **fase das operações concretas**, as crianças podem lidar com operações lógicas, mas ainda estão limitadas ao concreto, não sendo capazes de lidar com abstrações hipotéticas.

Antes das representações mentais, a criança realiza operações mentais complexas, como a conservação de quantidade, a reversibilidade e os raciocínios abstratos e hipotéticos.

- **Incorreta.** Antes do desenvolvimento de **representações mentais**, que ocorre na fase **sensório-motora** (até os 2 anos), as crianças ainda não possuem a capacidade de realizar operações mentais complexas como **conservação e reversibilidade**, que são habilidades adquiridas apenas nas **operações concretas**. A criança começa a formar representações mentais durante essa fase, mas as operações lógicas mais complexas surgem mais tarde.

A partir da linguagem, a criança depende de experiências sensoriais para compreender o mundo e deixa de realizar qualquer tipo de operação mental.

- **Incorreta.** A afirmação de que a criança "deixa de realizar qualquer tipo de operação mental" está incorreta. A linguagem, que se desenvolve de forma mais robusta na fase

pré-operatória (2-7 anos), **não impede** a criança de realizar operações mentais, mas **limita** essas operações àquilo que é concreto e imediato. Embora o pensamento na fase pré-operatória seja egocêntrico e simbólico, a criança ainda realiza processos mentais e constrói representações mentais do mundo ao seu redor.

Ao longo do desenvolvimento, a criança apresenta pensamento egocêntrico, o que pode afetar suas interações sociais e seu comportamento em situações de cooperação.

- **Correta.** Durante a fase **pré-operatória**, as crianças apresentam um pensamento **egocêntrico**, ou seja, têm dificuldade em ver as coisas do ponto de vista dos outros. Esse tipo de pensamento pode afetar a cooperação, pois a criança acredita que todos percebem o mundo da mesma forma que ela. Piaget observou que o egocentrismo diminui à medida que a criança avança para as fases posteriores do desenvolvimento cognitivo.

Antes da inserção na linguagem, crianças já podem realizar operações lógicas e abstratas sobre cenários hipotéticos e situações imaginárias a partir de representações.

- **Incorreta.** A fase **sensório-motora** (até os 2 anos) é a fase em que a criança desenvolve suas habilidades básicas de percepção sensorial e motora, mas **não** realiza operações lógicas ou abstratas. A capacidade de lidar com situações hipotéticas e abstratas, e de fazer operações lógicas, aparece apenas na fase das **operações formais** (a partir dos 12 anos).

Conclusão:

A alternativa correta é "Ao longo do desenvolvimento, a criança apresenta pensamento egocêntrico, o que pode afetar suas interações sociais e seu comportamento em situações de cooperação", pois descreve corretamente a característica do **pensamento egocêntrico** na fase **pré-operatória** de Piaget. As crianças dessa fase têm dificuldade em adotar o ponto de vista de outras pessoas, o que impacta sua capacidade de cooperação e interação social de maneira mais ampla.

Feedback:

--

23ª QUESTÃO

Enunciado:

Estratégias de publicidade e marketing adequadas podem educar a população, oferecer informação atualizada e precisa ao paciente e dar visibilidade ao profissional, uma vez que mais pessoas buscam por referências na internet. O marketing profissional digital é assunto emergente, que pode ser entendido como “conjunto de ações e estratégias que tem por objetivo agregar valor à prática profissional por meio da identificação de oportunidades e mercado, dos desejos e das necessidades dos pacientes”.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/36VdFZh3HzNDMPpNm5kZHxP/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 29 de março de 2025. (adaptado)

Considerando a temática abordada no texto, bem como a Nota Técnica nº 01/2022 emitida pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), que trata do uso profissional das redes sociais: publicidade e cuidados éticos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O uso de ferramentas digitais e as questões éticas envolvidas no exercício profissional têm sido alvo de discussões. Alguns pontos dessas discussões merecem destaque quanto ao uso das ferramentas e quanto às questões éticas envolvidas. Como, por exemplo, o ponto que aborda a importância de se saber manejar essas informações com o conhecimento adequado das ferramentas digitais utilizadas e o conhecimento dos riscos éticos envolvidos.

PORQUE

II. Uma vez que se trata de uma nova tecnologia, é essencial aliar a conduta profissional ética ao uso das redes sociais para a adequada realização de divulgações sobre serviços psicológicos.

A respeito dessas asserções, de acordo com a Nota técnica 01/2022, assinale a opção correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

Ambas as asserções são falsas.

(alternativa B)

Ambas as asserções são corretas, mas não se interrelacionam.

(alternativa C)

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(alternativa D) (CORRETA)

Ambas são verdadeiras, sendo que a asserção II complementa a asserção I.

(alternativa E)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Resposta comentada:

De acordo com a Nota Técnica nº 01/2022 do CFP, **O uso de ferramentas digitais e as questões éticas envolvidas no exercício profissional têm sido alvo de discussões. Alguns pontos dessas discussões merecem destaque quanto ao uso das ferramentas e quanto às questões éticas envolvidas, a saber:**

- 1- a perenidade das informações veiculadas pelas profissionais e pelos profissionais;
 - 2- a possibilidade da conexão dos serviços psicológicos com informações em desacordo com os aspectos éticos estabelecidos para a prática profissional;
 - 3- publicações associadas à imagem da psicóloga e do psicólogo na internet que não sejam adequadas para o exercício profissional; e
 - 4- a importância de se saber manejar essas informações com o conhecimento adequado das ferramentas digitais utilizadas e o conhecimento dos riscos éticos envolvidos.**
- Uma vez que se trata de uma nova tecnologia, é essencial aliar a conduta profissional ética ao uso das redes sociais para a adequada realização de divulgações sobre serviços psicológicos.**

Feedback:

--

24ª QUESTÃO**Enunciado:**

Juliana, uma mulher de 28 anos, recém-formada em Psicologia, procura acompanhamento psicológico devido a dificuldades significativas que tem enfrentado no trabalho e nas suas relações pessoais. Ela descreve sua vida profissional como uma "corrida constante", onde sente que precisa "fazer tudo sozinha" e frequentemente se sobrecarrega com tarefas, sem conseguir delegar responsabilidades. Juliana se queixa de não conseguir organizar bem suas atividades diárias e, quando algo não sai como esperado, tende a se frustrar facilmente e sente que não tem controle sobre a situação. Apesar de ser uma pessoa muito competente e dedicada, Juliana sente uma enorme pressão interna para sempre dar o seu melhor e teme que, se falhar, será vista como incapaz. Nos momentos de maior estresse, ela se isola e evita interações sociais, e suas dificuldades em lidar com a pressão fazem com que ela desenvolva pensamentos negativos sobre si mesma, acreditando que não é boa o suficiente para as responsabilidades que assumiu (Caso elaborado pelo autor).

Considerando o caso apresentado, baseado nos conhecimentos de psicodiagnóstico, a conduta a ser realizada pelo psicólogo avaliador é:

Alternativas:**(alternativa A)**

realizar uma avaliação cognitiva detalhada para identificar os padrões de pensamento automáticos negativos (ex.: "Se eu falhar, sou incapaz"), e explorar suas crenças sobre si mesma e suas habilidades. Isso pode ser feito por meio de questionários, entrevistas estruturadas e escalas de avaliação de ansiedade e estresse.

(alternativa B)

conjuntamente com o início do processo avaliador, indicar a reestruturação cognitiva ajuda Juliana a entender que suas expectativas irrealistas são uma das causas de seu estresse e frustração, permitindo-lhe adotar uma visão mais flexível e saudável sobre suas capacidades.

(alternativa C)

fazer indicação imediata para um psiquiatra, para entrar com uma medicação para diminuir esses sintomas, e depois de controlá-los, iniciar um processo de avaliação.

(alternativa D) (CORRETA)

fazer uma avaliação mais global, processos emocionais, cognitivos e estrutura de personalidade buscando compreender, se existe a presença de fatores estressores pontuais que estão contribuindo para esse momento em sua vida, seguido de encaminhamentos para outras análises médicas.

(alternativa E)

conjuntamente com o início da avaliação ajudá-la a definir metas de curto, médio e longo prazo, com um foco específico em metas SMART (específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo definido), ajustando suas expectativas e sendo flexível quando necessário.

Resposta comentada:

Gabarito:

Questão correta: fazer uma avaliação mais global, processos emocionais, cognitivos e estrutura de personalidade buscando compreender, se existe a presença de fatores estressores pontuais que estão contribuindo para esse momento em sua vida, seguido de encaminhamentos para outras análises médicas.

Justificativas de erros das demais questões:

fazer indicação imediata para um psiquiatra, para entrar com uma medicação para diminuir esses sintomas, e depois de controlá-los, iniciar um processo de avaliação: Embora seja importante pensar no cuidado dos sintomas, é muito importante ter cautela sobre o uso de medicamentos, pois isso pode afetar os resultados do processo avaliativo.

realizar uma avaliação cognitiva detalhada para identificar os padrões de pensamento automáticos negativos (ex.: "Se eu falhar, sou incapaz"), e explorar suas crenças sobre si mesma e suas habilidades. Isso pode ser feito por meio de questionários, entrevistas estruturadas e escalas de avaliação de ansiedade e estresse: Não só avaliação de processos cognitivos, importante avaliar outros processos também.

conjuntamente com o início do processo avaliador, indicar a reestruturação cognitiva ajuda Juliana a entender que suas expectativas irrealistas são uma das causas de seu estresse e frustração, permitindo-lhe adotar uma visão mais flexível e saudável sobre suas capacidades: Não é possível fazer indicação de intervenção antes de um diagnóstico mais preciso.

conjuntamente com o início da avaliação ajudá-la a definir metas de curto, médio e longo prazo, com um foco específico em metas SMART (específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo definido), ajustando suas expectativas e sendo flexível quando necessário: Não é possível fazer indicação de intervenção antes de um diagnóstico mais preciso.

Feedback:

--

25ª QUESTÃO**Enunciado:**

No Livro "Pacto da branquitude", de Cida Bento (2022) sinaliza, na introdução, um caso ocorrido com seu filho Daniel, aos 10 anos de idade. Ela conta que seu filho chegou irritado da escola e disse que não queria mais voltar as aulas de história para as aulas de escravidão. Ele relata que um colega branco, ao retornar da escola com ele, aponta para meninos negros que limpavam para-brisas no semáforo e disse, de forma debochada "Aqueles meninos também são descendentes de escravos! É uma vergonha".

Considerando situações semelhantes a essa, avalie as asserções sobre a postura que uma psicóloga escolar deveria ter:

I. A situação mostra uma evidente maldade no menino branco, tornando necessário um encaminhamento para um psiquiatra.

PORQUE

II. A função do psicólogo escolar se refere às ações ocorridas no ambiente escolar. Como isso ocorreu na rua e não afeta as relações escolares, a psicóloga não tem como atuar.

A respeito dessas asserções, identifique a opção correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(alternativa B)

A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.

(alternativa C) (CORRETA)

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa D)

As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa E)

As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

Resposta comentada:

A asserção I é incorreta pois trata a situação de racismo como atrelada a um adoecimento individual e não dentro de uma lógica estrutural, como nos ensina Almeida (2019). A asserção II também é incorreta pois, apesar da cena descrita ter ocorrido no ambiente da rua, esse atravessamentos também estão presentes na sala de aula, isso afetou o filho de Cida Bento a ponto dele desejar faltar a escola e nada impede que essa situação ocorra, também, dentro do ambiente escolar.

Dessa maneira, as duas afirmações estão incorretas.

Feedback:

--

26ª QUESTÃO

Enunciado:

Para Jurema Alcides Cunha (2007, p.23), no seu clássico livro Psicodiagnóstico V define o termo Psicodiagnóstico como “um processo científico, limitado no tempo, que utiliza técnicas e testes psicológicos (input), em nível individual ou não, seja para entender problemas à luz de pressupostos teóricos, identificar e avaliar aspectos específicos, seja para classificar o caso e prever seu curso possível, comunicando os resultados (output), na base dos quais são propostas soluções, se for o caso.”

Para que as Psicólogas e Psicólogos possam realizar o Psicodiagnóstico será necessário a utilização de três elementos fundamentais para o processo científico na psicologia. A utilização de testes psicológicos, a entrevista e/ou a observação sistemática. Para tanto a prática do psicodiagnóstico deve ser orientada pelas Resoluções do CFP para utilização dos testes conforme o código de ética.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I- “Art. 1º. Os Testes Psicológicos são instrumentos de avaliação ou mensuração de características psicológicas, constituindo-se um método ou técnica de uso privativo do psicólogo, em decorrência do que dispõe o § 1º do Art. 13 da Lei nº 4.119/62. (Resolução CFP nº 005/2012).

II- Cabe à(ao) psicóloga(o) a análise e estudo do manual do teste psicológico aprovado no Satepsi para identificar a forma de aplicação recomendada para o mesmo.

III- De acordo com a Resolução CFP nº 31/2022, a utilização de testes psicológicos aprovados no SATEPSI para aplicação informatizada, mediado por computador ou de forma remota (online) deve obedecer a critérios específicos, que garantam a equivalência técnica e a confiabilidade do instrumento.

É correto o que se afirma em

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

I, II e III

(alternativa B)

II, apenas

(alternativa C)

I e III, apenas

(alternativa D)

I, apenas

(alternativa E)

I e II, apenas

Resposta comentada:

Resposta correta é a letra E. De acordo com Cunha (2007);Hutz (2015), teste psicológico é um instrumento que avalia (mede ou faz uma estimativa) construtos que não podem ser observados diretamente e uma Avaliação Psicológica não seria realizada apenas com testes, mas envolveria outras técnicas a partir da demanda do caso. Dessa forma todos os itens estão corretos e de acordo com as resoluções e o código de ética.

Feedback:

--

27^a QUESTÃO
Enunciado:

Paciente Joana, 48 anos, atendida na emergência enquanto aguardava liberação de internação, atendimento solicitado pelas rotinas médica e de enfermagem. Joana foi receptiva ao atendimento, se dizia angustiada em estar mais uma vez no hospital, contou que passa por recorrentes internações em decorrência de dores de difícil controle, relacionadas a uma doença de base ainda interrogada. Compartilhou que a doença/dor veio como mais uma perda, considerando que nos últimos anos havia perdido sua mãe, que era sua principal rede de apoio e havia passado por uma difícil separação (sic.), permanecendo com uma rede de apoio aparentemente frágil. Paciente apresentou, em seu relato, falas como “não vejo mais sentido na vida”, “não entendo o motivo de minha mãe ter ido e eu ficado”, disse que se questiona muito do porque as medicações não cessarem a dor e compartilhou que às vezes recorre ao álcool para tentar dormir. O atendimento foi interrompido para que a paciente fosse internada, mas ficou acordado com ela e com a equipe que o atendimento seria retomado após sua admissão na UI. Indico inclusão da paciente no Protocolo de Prevenção ao Suicídio após estratificação da escala Sad Persons modificada.

	MNEMÔNICA SCORE	CARACTERÍSTICAS	PONTUAÇÃO
S	SEXO	Masculino	1
A	AGE (IDADE)	< 19 OU > 45	1
D	DEPRESSÃO OU DESPERANÇA	Depressão ou diminuição da concentração, apetite, sono, libido	2
P	PRÉVIA TENTATIVA OU TRATAMENTO	Atendimento ambulatorial ou em hospital psiquiátrico prévio	1
E	EXCESSO NO USO DE ÁLCOOL OU DROGAS	Estígmas de adição crônica ou uso frequente recente	1
R	RACIONALIDADE, PERDA DA	Síndrome cerebral orgânica ou psicose	2
S	SEPARAÇÃO, VIÚVO OU DESEMPREGADO	-	1
O	ORGANIZAÇÃO OU SERIEDADE DA TENTATIVA	Planejamento bem feito ou método arriscado	2
N	NÃO HÁ APOIO EMOCIONAL	Sem familiares próximos, amigos, trabalho ou engajamento religioso	1
S	STATED FUTURE INTENT (DECLAROU INTENÇÃO FUTURA)	Determinado a repetir a tentativa ou ambivalente	2

Imagem 1: Escala SAD PERSON Modificada – pacientes adultos

ESCORE	RISCO	CONDUTA
≤ 5	BAIXO	Alta com segurança, sem necessidade de continuar o protocolo
≥ 6 e ≤ 8	MODERADO	Avaliação pela psiquiatria e psicologia para inserir no protocolo
≥ 9	ALTO	Acompanhamento pela psiquiatria e psicologia, incluir no protocolo

Após leitura do fragmento da evolução e observação da escala, assinale a alternativa correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

A psicóloga realizou uma conduta correta ao incluir a paciente, pois mesmo não falando abertamente ela apresenta risco muito alto para comportamento suicida.

(alternativa B) (CORRETA)

A psicóloga fez uma correta indicação ao incluir a paciente no protocolo, pois além do risco moderado trata-se de um protocolo de prevenção.

(alternativa C)

A psicóloga estratificou como baixo risco, mas realizou a inclusão da paciente no protocolo para avaliarem o caso com mais cautela.

(alternativa D)

A psicóloga se precipitou ao incluir a paciente no protocolo, considerando que ela não teve tempo suficiente para realizar tal avaliação.

(alternativa E)

A psicóloga fez uma correta indicação ao incluir a paciente no protocolo, pois além do risco muito alto trata-se de um protocolo de prevenção.

Resposta comentada:

A conduta da psicóloga foi correta ao identificar um risco moderado e incluir a paciente no Protocolo de Prevenção ao Suicídio. Por se tratar de um protocolo de prevenção, medidas de cuidado e novas avaliações poderão ser realizadas por toda equipe que acompanhar a paciente durante a internação. De acordo com Botega (2015), no livro Crise Suicida: avaliação e manejo, referência na área, a formulação de risco não é uma predição sobre quem poderá ou não consumar o suicídio, mas sim, um julgamento clínico que permite priorizar ações de prevenção dirigidas ao perfil do paciente.

Feedback:

--

28ª QUESTÃO

Enunciado:

O Conselho Federal de Psicologia (CFP) publicou nesta sexta-feira (3) posicionamento sobre o uso da Constelação Familiar pela categoria. A nota técnica busca responder a demandas recebidas pelos Conselhos Regionais quanto a incompatibilidades éticas entre a Constelação Familiar e o exercício profissional da Psicologia. O documento foi elaborado por um grupo de trabalho instituído no âmbito da Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças (Apaf), composto pelo CFP e por representantes dos Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs) das cinco regiões do país [...] A partir da análise dos fundamentos teóricos da prática, o CFP destaca incongruências éticas e de conduta profissional no uso da Constelação Familiar enquanto método ou técnica da Psicologia. Entre as incompatibilidades está o reconhecimento, enquanto fundamento teórico da Constelação Familiar, do uso da violência como mecanismo para restabelecimento de hierarquia violada – inclusive atribuindo a meninas e mulheres a responsabilidade pela violência sofrida. A nota técnica também destaca que a sessão de Constelação Familiar pode suscitar a abrupta emergência de estados de sofrimento ou desorganização psíquica, e que o método não abarca conhecimento técnico suficiente para o manejo desses estados – o que conflita com a previsão do Código de Ética Profissional do Psicólogo (Conselho Federal de Psicologia, <https://site.cfp.org.br/em-nota-tecnica-sistema-conselhos-destaca-incompatibilidades-no-uso-da-constelacao-familiar-como-pratica-da-psicologia/>).

Assim como a Constelação Familiar, outras práticas podem ser consideradas fora do escopo técnico-prático da Psicologia, assim como outras questões podem ser consideradas fora da ética profissional.

Avalie as seguintes ações de profissionais da Psicologia em cenários de saúde:

I - Psicóloga A recusa-se a utilizar técnicas religiosas (como orações ou rituais) em atendimentos, mesmo a pedido do paciente.

II - Psicólogo B atende a filha de um amigo próximo, sem cobrar honorários, mas mantendo sigilo e técnica baseada em evidências.

III - Psicóloga C oferece sessões de Constelação Familiar como "terapia complementar", alegando que a proibição do CFP é apenas uma orientação.

IV - Psicólogo D encaminha um paciente em crise para um psiquiatra, após avaliar que o caso exige intervenção multidisciplinar.

V - Psicóloga E recusa-se a emitir um laudo psicológico sem avaliação adequada, mesmo sob pressão do cliente.

Marque quais atuações estão de acordo com a ética e com o leque de possibilidades de condutas consideradas pertinentes ao profissional da Psicologia:

Alternativas:**(alternativa A)**

I, II e IV apenas.

(alternativa B) (CORRETA)

I, IV e V apenas.

(alternativa C)

I, III e V apenas.

(alternativa D)

II, III e IV apenas.

(alternativa E)

II e V apenas.

Resposta comentada:**Resposta correta: I, IV e V.**

A afirmação I aponta uma conduta ética por parte da Psicóloga, uma vez em que cumpre com a perspectiva da Psicologia como prática e teoria baseada em ciência, diferenciando dos dogmas religiosos, respeitando a laicidade e a espiritualidade, no entanto, distando a Psicologia de uma forma religiosa de manifestação da pessoa. Independente da paciente solicitar, não seria uma condição Psicológica, caso entrada fosse dada à religião.

A afirmação II aponta uma conduta antiética, já que espera-se que a prática psicológica resguarde certo afastamento do paciente para com o terapeuta, de forma em que a amizade entre psicólogo e o pai da criança pode ser um elemento que atravesse barreiras importantes que garantem um trabalho longe de juízos de valor ou de uma prática enviesada por conta de proximidade afetiva com o paciente ou com familiares do paciente. Mesmo que se tenha cumprido o sigilo e dito o uso de uma prática baseada em evidências.

A afirmação III apresenta o uso de uma prática não reconhecida pelo CFP, sendo esta colocada como proibitiva de uso, ou seja, não é uma prática psicoterapêutica.

A afirmação IV aponta para uma conduta ética ao passo em que se utiliza múltiplos saberes de acordo com a necessidade presente no momento do paciente, ou seja, se presta a conduta de contactar outros profissionais que possam prestar cuidado adequado para a pessoa.

A afirmação V aponta para uma conduta ética uma vez em que estabelece que para um laudo ou uma avaliação psicológica ser constituída é necessário um processo, sendo possível uso de testes, entrevistas diversas e certa condução não instantânea, sendo este último recurso apresentado passível de erros ou problemas de avaliação (juízo de valor) sem ter se dado a atenção e prestação de serviço adequado (pensa-se que o devido tempo com o devido vínculo possa auxiliar na construção de uma avaliação mais precisa).

Feedback:

--

29ª QUESTÃO**Enunciado:**

Leia e análise o texto abaixo:

O TDAH é considerado um problema de saúde pública de acordo com a American Psychiatric Association (APA) e é caracterizado pela desatenção, isto é, pela dificuldade em prestar e manter a atenção por um determinado tempo, em responder corretamente quando algo lhe for solicitado, não conseguir seguir regras impostas, seja pelos pais ou professores, dificuldade em concluir tarefas diárias e de se organizar em determinado assunto ou contexto; hiperatividade que se caracteriza por movimentos estereotipados como agitação das mãos e pés, não conseguir permanecer em um mesmo local por muito tempo; e impulsividade, ou seja, a criança oferece respostas precipitadas e tem dificuldade em esperar sua vez. (SENO, Marília et al. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): o que os educadores sabem?, 2010).

Existe um debate importante sobre o diagnóstico de transtorno de atenção e hiperatividade (TDAH) no qual o psicólogo que atua com avaliação psicológica está diretamente envolvido. No que se refere a TDAH, assinale a alternativa correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

O Psicólogo avaliador pode assegurar para a família que após uma avaliação bem-feita, uma boa intervenção clínica somado ao uso de metilfenidato, existe a possibilidade real de remissão dos sintomas.

(alternativa B) (CORRETA)

Quanto mais cedo o diagnóstico é realizado, maior a estabilidade dos sintomas, pois o psicólogo clínico consegue trabalhar com o paciente estratégias de enfrentamento decorrente do tempo limitado de sustentação do foco atencional.

(alternativa C)

O DSM-5 trouxe algumas alterações na caracterização do TDAH, como a alteração de idade de início dos sete para os nove anos, idade inicial correta para diagnóstico, visto que o processo conhecido como mielinização cerebral está completo.

(alternativa D)

O diagnóstico do TDAH deve ser concluído por meio da análise dos resultados obtidos na escala Wechsler de inteligência, posto que o examinando deve obter um escore total indicativo de inteligência limítrofe ou rebaixado.

(alternativa E)

Os sintomas de impulsividade caracterizam-se pela oposição sistemática à figura de autoridade. Sendo um padrão de comportamento que se caracteriza por desobediência e oposição à autoridade.

Resposta comentada:

Questão correta: 2.

Justificativas de erros das demais questões:

- 1: Não existe remissão de sintomas;
- 3: Os sintomas de desatenção aparecem desde o início do desenvolvimento;
- 4: Não tem relação direta fator de inteligência e atenção;
- 5: A impulsividade não está subordinada a figura de autoridade.

Feedback:

--

30ª QUESTÃO**Enunciado:**

No campo da Psicologia, diferentes abordagens buscam compreender como as pessoas mudam ao longo da vida, tanto no modo de pensar quanto de sentir e se comportar. Enquanto alguns modelos enfatizam padrões estáveis e previsíveis, outros destacam o papel de fatores contextuais e individuais que podem influenciar essas trajetórias. Considerando essa diversidade de perspectivas, analise as afirmações a seguir:

I- O desenvolvimento cognitivo, comportamental e afetivo ocorre de maneira linear e previsível ao longo das diferentes fases da vida humana.

PORQUE

II- O comportamento humano é influenciado de maneira uniforme por fatores genéticos e ambientais em todas as etapas do desenvolvimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.

(alternativa B)

As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(alternativa C)

As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa D) (CORRETA)

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa E)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Resposta comentada:

A afirmação I e II estão incorretas. A afirmação I está incorreta porque de acordo com a diversidade de perspectivas na Psicologia, o desenvolvimento humano não ocorre de forma linear e previsível. Ele é influenciado por múltiplas variáveis, como biológicas, sociais, culturais, afetivas, e pode apresentar trajetórias distintas, inclusive não esperadas.

A afirmação II também está incorreta, pois a influência dos fatores genéticos e ambientais não é uniforme. Por exemplo, certos períodos do desenvolvimento (como a primeira infância ou a adolescência) são mais sensíveis a determinadas influências ambientais ou a mudanças biológicas.

Feedback:

--

31ª QUESTÃO**Enunciado:**

Uma profissional de administração, gerente do setor de recursos humanos de uma empresa de mineração, atribuiu a uma psicóloga, recém contratada, a tarefa de realizar uma avaliação psicológica em um grupo de funcionárias/os dessa empresa. O objetivo da gestão seria entender de que modo as características do trabalho daquele setor estariam afetando a saúde mental das/os funcionárias/os. Tendo como referência a Resolução CFP 31/2022, que estabelece as diretrizes para a realização de avaliação psicológica no exercício profissional da/o psicóloga/o, marque, dentre as opções abaixo, a que apresenta, corretamente, o procedimento a ser adotado pela psicóloga para planejar a avaliação:

Alternativas:**(alternativa A)**

Como fonte fundamental de informação, a psicóloga deve usar apenas os testes psicológicos, evitando os registros de observação de comportamentos obtidos por meio de processo grupal.

(alternativa B)

Ao incluir testes psicológicos aprovados pelo SATEPSI, a psicóloga poderá alterar suas regras de aplicação e correção, caso seja necessário, de modo a otimizar o tempo da avaliação.

(alternativa C) (CORRETA)

Como fonte complementar de informação, a psicóloga poderá usar instrumentos não psicológicos que possuam respaldo da literatura científica da área e que respeitem a legislação da profissão.

(alternativa D)

Como a psicóloga é recém contratada e conhece pouco as/os funcionárias/os, deverá solicitar à sua chefe que indique quais testes psicológicos ela quer que sejam utilizados na avaliação.

(alternativa E)

De modo a complementar a avaliação, caso não haja instrumento psicológico adequado, a psicóloga poderá incluir testes psicológicos que estejam na lista de não avaliados pelo SATEPSI.

Resposta comentada:

Como fonte fundamental de informação, a psicóloga deve usar apenas os testes psicológicos, evitando os registros de observação de comportamentos obtidos por meio de processo grupal. Incorreta. Segundo a Resolução CFP 31/2022, Art. 2º, Na realização da Avaliação Psicológica, a/o psicóloga/o deve basear sua decisão, obrigatoriamente, em métodos, técnicas e instrumentos psicológicos reconhecidos cientificamente para uso na prática profissional (fontes fundamentais de informação). Art. 3º: os métodos, técnicas e instrumentos considerados fontes fundamentais de informação são: I - testes psicológicos aprovados pelo CFP para uso profissional da psicóloga e do psicólogo; e/ou II - entrevistas psicológicas e anamneses; e/ou III - protocolos ou registros de observação de comportamentos obtidos individualmente ou por meio de processo grupal e/ou técnicas de grupo.

Como a psicóloga é recém contratada e conhece pouco as/os funcionárias/os, deverá solicitar à sua chefe que indique quais testes psicológicos ela quer que sejam utilizados na avaliação. Incorreta. De acordo com o Art. 5º, a/o psicóloga/o têm a prerrogativa de decidir quais são os métodos, técnicas e instrumentos empregados na Avaliação Psicológica, desde que fundamentados na literatura científica psicológica e nas normas vigentes do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

Ao incluir testes psicológicos aprovados pelo SATEPSI, a psicóloga poderá alterar suas regras de aplicação e correção, caso seja necessário, de modo a otimizar o tempo da avaliação. Incorreta. O Art. 11 diz que a aplicação, correção e interpretação dos testes psicológicos devem seguir rigorosamente as orientações, padronização e normatização contidas no manual técnico aprovado no SATEPSI, não podendo ser alteradas.

Como fonte complementar de informação, a psicóloga poderá usar instrumentos não psicológicos que possuam respaldo da literatura científica da área e que respeitem a legislação da profissão. Correta. O Art. 4º destaca que, a depender do contexto, a/o psicóloga/o pode recorrer a procedimentos e recursos auxiliares (fontes complementares de informação) na avaliação psicológica, que consistem em: I - técnicas e instrumentos não psicológicos que possuam respaldo da literatura científica da área, que respeitem o Código de Ética Profissional do Psicólogo e as garantias da legislação da profissão; II - documentos técnicos, tais como protocolos ou relatórios de equipes multiprofissionais.

De modo a complementar a avaliação, caso não haja instrumento psicológico adequado, a psicóloga poderá incluir testes psicológicos que estejam na lista de não avaliados pelo SATEPSI. Incorreta. De acordo com o Art. 12, a utilização de testes psicológicos com parecer desfavorável, ou que constem na lista de Testes Psicológicos Não Avaliados no site do SATEPSI, será considerada falta ética, conforme disposto na alínea "c" do art. 1º e na alínea "f" do art. 2º do Código de Ética Profissional do Psicólogo.

Feedback:

--

32ª QUESTÃO**Enunciado:**

Conforme o Conselho Federal de Psicologia (2022), diversos são os conhecimentos e habilidades que a(o) psicóloga(o) precisa demonstrar com competência para realizar uma avaliação psicológica baseada na ética, técnica e ciência. A formação em um curso superior de Psicologia e a inscrição ativa no Conselho Regional de Psicologia não garantem as competências necessárias para se realizar uma avaliação psicológica com qualidade. Algumas competências específicas são importantes para que esse trabalho seja bem fundamentado e realizado com qualidade e de maneira apropriada, tal como:

Alternativas:**(alternativa A)**

saber comunicar os resultados advindos da avaliação por meio da entrevista inicial realizada com as partes envolvidas.

(alternativa B)

conhecer a legislação referente à avaliação psicológica internacional, entre as quais as resoluções do CFP e o Código de Ética do Psicólogo.

(alternativa C)

integrar dados obtidos de fontes variadas de informação, mas sem realizar inferências a partir delas.

(alternativa D) (CORRETA)

ter domínio do campo da psicopatologia, para poder identificar problemas graves de saúde mental ao realizar diagnósticos.

(alternativa E)

ser crítico e reflexivo, sabendo pensar de forma sistêmica em um caso individual ou grupal, exceto junto a equipes multidisciplinares.

Resposta comentada:

De acordo com a Cartilha Avaliação Psicológica (CFP, 2022):

1. integrar dados obtidos de fontes variadas de informação, **mas sem** realizar inferências a partir delas. (Pelo contrário, o profissional deve integrar dados obtidos de fontes variadas de informação **e fazer inferências** a partir delas).
2. conhecer a legislação referente à avaliação psicológica **brasileira**, entre as quais as resoluções do CFP e o Código de Ética **Profissional** do Psicólogo.
3. *ter domínio do campo da psicopatologia, para poder identificar problemas graves de saúde mental ao realizar diagnósticos.* (Afirmativa correta).
4. ser crítico e reflexivo, sabendo pensar de forma sistêmica em um caso individual ou grupal, **exceto junto a equipes multidisciplinares**. (Pelo contrário, o profissional deve ser crítico e reflexivo, sabendo pensar de forma sistêmica em um caso individual ou grupal, **bem como junto a equipes multidisciplinares**).
5. saber comunicar os resultados advindos da avaliação por meio da **entrevista inicial**. (A comunicação dos resultados advindos da avaliação se dá na **entrevista devolutiva**).

Feedback:

--

33ª QUESTÃO

Enunciado:

Carlos, um homem de 34 anos, procura atendimento psicológico com queixas de desconfiança excessiva em relação aos outros e dificuldade para manter relações interpessoais. Ele relata sentir que constantemente é alvo de críticas e que as pessoas ao seu redor, especialmente colegas de trabalho, têm más intenções em relação a ele. Carlos descreve que sempre acredita que as pessoas estão planejando algo contra ele, mesmo quando não há evidências claras para isso. Ele também menciona sentir-se constantemente ameaçado, especialmente em situações em que não pode controlar totalmente o que acontece ao seu redor. Apesar de seu comportamento reservado, Carlos tenta se manter profissional no ambiente de trabalho, embora já tenha tido algumas discussões com colegas devido ao seu comportamento reativo (Caso elaborado pelo autor).

Considerando o caso apresentado, o psicólogo fez uma avaliação utilizando de vários instrumentos, dentre ele o R-PAS, chegando a características compatíveis com o transtorno de personalidade paranoide, que tem características próximas a:

Alternativas:**(alternativa A)**

um padrão de grandiosidade, necessidade de admiração e falta de empatia.

(alternativa B)

um padrão de distanciamento das relações sociais e uma faixa restrita de expressão emocional.

(alternativa C) (CORRETA)

um padrão de desconfiança e de suspeitas tamanhas que as motivações dos outros são interpretadas como malévolas.

(alternativa D)

um padrão de desconforto agudo nas relações íntimas, distorções cognitivas ou perspectivas e excentricidades do comportamento.

(alternativa E)

um padrão de instabilidade nas relações interpessoais, na autoimagem e nos afetos, com impulsividade acentuada.

Resposta comentada:

Questão correta: um padrão de desconfiança e de suspeitas tamanhas que as motivações dos outros são interpretadas como malévolas.

Justificativas de erros das demais questões:

um padrão de distanciamento das relações sociais e uma faixa restrita de expressão emocional: Transtorno de personalidade esquizoide

um padrão de desconforto agudo nas relações íntimas, distorções cognitivas ou perspectivas e excentricidades do comportamento: Transtorno de personalidade esquizotípica

um padrão de instabilidade nas relações interpessoais, na autoimagem e nos afetos, com impulsividade acentuada: Transtorno de personalidade Borderline

um padrão de grandiosidade, necessidade de admiração e falta de empatia: Transtorno de personalidade Narcisista

Feedback:

--

34ª QUESTÃO**Enunciado:**

A tabela abaixo apresenta dados do Censo SUAS (2022) sobre o perfil de famílias atendidas pelo CRAS, em uma região metropolitana brasileira:

Tabela: perfil de famílias atendidas pelo CRAS - região metropolitana BR

Indicador	Percentual
Famílias em extrema pobreza	32%
Chefiadas por mulheres	68%
Com crianças até 5 anos	45%
Com histórico de violência	28%

Fonte: Censo SUAS (2022)

Uma equipe interprofissional (Psicologia e Serviço Social) realiza um diagnóstico comunitário e identifica que as mulheres chefes de família relatam sobrecarga de trabalho doméstico e dificuldade de acesso a creches; os casos de violência doméstica concentram-se em famílias com maior insegurança alimentar; 70% das famílias não participam de nenhum grupo comunitário. Considerando os dados estatísticos e a realidade social apresentada, empregue os conceitos trabalhados na disciplina e aponte qual intervenção articularia Psicologia e Serviço Social para enfrentamento multidimensional das vulnerabilidades, em questão:

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

Implantar rodas de conversa sobre divisão sexual do trabalho, promover articulação com creches comunitárias e encaminhar ao PAEFI, no CREAS.

(alternativa B)

Criar um programa de transferência de renda, apostando na autonomia do sujeito e dispensando o acompanhamento psicossocial.

(alternativa C)

Priorizar a fiscalização policial nas residências com histórico de violência, pois a incidência da repetição da violência é alta.

(alternativa D)

Realizar palestras pontuais sobre autoestima para as mulheres chefes de família, que sofrem violência doméstica.

(alternativa E)

Encaminhar as vítimas de violência doméstica para atendimento psicológico individual, no ambulatório mais próximo a sua casa.

Resposta comentada:

Rodas de conversa, articulação intersetorial e atendimento pelo PAEFI somam um conjunto de ações multidimensionais, que integra dados da tabela (altos índices de chefia feminina, violência e crianças pequenas); combina ações (trabalho psicossocial grupal, suporte concreto com creches e proteção social especializada, através do Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI, oferecido pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS). Esse conjunto de ações atua nos níveis individual, familiar e comunitário, conforme exigido pelo SUAS.

Apenas encaminhar as vítimas de violência doméstica para atendimento psicológico individual ignora os determinantes sociais de saúde (DSSs), fundamentais para a compreensão do processo vulnerabilizador, como os dados de pobreza e falta de rede de apoio, por exemplo;

O programa de transferência de renda sem um acompanhamento psicossocial desconsidera a necessidade de um suporte que vai para além do material.

“Realizar palestras pontuais sobre autoestima para as mulheres chefes de família” pode reduzir a complexidade a ações pontuais e não articula políticas públicas.

“Priorizar a fiscalização policial nas residências com histórico de violência” criminaliza a pobreza e viola princípios da assistência social.

Feedback:

--

35ª QUESTÃO

Enunciado:

Considere o seguinte cenário: um grupo de adolescentes participa de uma atividade colaborativa em um ambiente escolar, onde são incentivados a expressar suas opiniões e trabalhar em conjunto. Durante o processo, observa-se que alguns participantes apresentam dificuldades na interação com os colegas devido a diferenças individuais, como personalidade, habilidades sociais e níveis de autoestima, além de fatores sociogrupais, como cultura, contexto familiar e histórico de experiências escolares. (Vigotsky, 1978)

Avalie as opções abaixo e marque a que está correta em relação à forma como um educador pode coordenar e mediar os processos grupais para promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz, levando em consideração as diferenças individuais e sociogrupais dos adolescentes envolvidos:

Alternativas:**(alternativa A)**

Adotar uma abordagem passiva, permitindo que os adolescentes resolvam seus conflitos sozinhos, sem intervenção do educador.

(alternativa B)

Ignorar as diferenças individuais e focar apenas nos objetivos da atividade, entendendo os objetivos como determinantes para aprendizagem.

(alternativa C)

Focar exclusivamente nas habilidades acadêmicas dos adolescentes, negligenciando aspectos sociais e emocionais.

(alternativa D)

Estabelecer regras rígidas de comportamento que todos os participantes devem seguir, sem levar em conta as particularidades individuais.

(alternativa E) (CORRETA)

Promover atividades de integração que incentivem o respeito e a compreensão das diferenças individuais e sociogrupais entre os adolescentes.

Resposta comentada:

Resposta correta: Para garantir um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz, é crucial considerar as diferenças individuais e sociogrupais dos adolescentes. Promover atividades de integração que incentivem o respeito e a compreensão das diferenças individuais e sociogrupais é a abordagem correta, pois está alinhada com os princípios de desenvolvimento humano e aprendizagem inclusiva. Valorizando essas diferenças, o educador cria um ambiente de respeito e compreensão mútua, essencial para o desenvolvimento da identidade, autoestima e competências sociais dos adolescentes.

A primeira alternativa sugere estabelecer regras rígidas de comportamento, ignorando as particularidades individuais. Esta abordagem é inadequada pois ignora um princípio fundamental do desenvolvimento humano: a consideração das diferenças individuais e sociogrupais. Em um grupo de adolescentes, essas diferenças são fontes de aprendizado e crescimento.

Já a segunda opção, advoga por ignorar as diferenças individuais, focando apenas nos objetivos da atividade colaborativa. Embora tenha um objetivo claro, esta abordagem é insuficiente. O desenvolvimento humano na adolescência envolve aspectos emocionais e sociais que influenciam diretamente a motivação, engajamento e capacidade de aprendizagem. Ignorar esses aspectos pode resultar em um ambiente negligente às necessidades dos adolescentes.

A quarta opção sugere uma abordagem passiva, permitindo que os adolescentes resolvam seus conflitos sozinhos sem intervenção. Embora a autonomia seja importante, a falta de estrutura e orientação pode ser prejudicial. Os adolescentes precisam de apoio para desenvolver habilidades de resolução de conflitos e a ausência de intervenção pode resultar em um ambiente descontrolado e pouco produtivo.

Por fim, a quinta alternativa foca exclusivamente nas habilidades acadêmicas, negligenciando aspectos sociais e emocionais. Esta abordagem é restrita e não considera a complexidade do desenvolvimento humano na adolescência. O desempenho acadêmico é importante, mas não deve ser o único foco. Aspectos emocionais e sociais influenciam diretamente a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos adolescentes.

Feedback:

--

36ª QUESTÃO**Enunciado:**

Para estudar rituais de um terreiro de umbanda, uma antropóloga participa das cerimônias como ajudante, registrando em diário de campo desde as cores das guias até as histórias dos fiéis. Ela evita questionários formais para não interferir na dinâmica do grupo.

Essa abordagem refere-se a qual técnica primordial da etnografia?

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

Observação participante e interação natural com os sujeitos da pesquisa.

(alternativa B)

Entrevistas estruturadas com perguntas idênticas para todos.

(alternativa C)

Análise de dados censitários sobre religiões no Brasil.

(alternativa D)

Experimentos para medir o impacto emocional dos rituais.

(alternativa E)

Divulgação de vídeos dos rituais em redes sociais para coleta de likes.

Resposta comentada:

A observação participante permite capturar nuances culturais que métodos distanciados não alcançariam, pois é uma abordagem que envolve a interação entre o observador e as pessoas observadas.

Feedback:

--

37ª QUESTÃO**Enunciado:**

Em um município, uma equipe de saúde mental integrada por psicólogos, assistentes sociais e psiquiatras foi formada para atuar em comunidades com alto índice de vulnerabilidade social. O objetivo foi oferecer intervenções focadas na promoção da saúde mental e prevenção de transtornos através de ações comunitárias e individuais. As intervenções incluem atendimento em centros comunitários, desenvolvimento de programas educacionais sobre saúde mental e fortalecimento das redes de apoio social.

Considerando a situação acima, avalie as asserções a seguir e a relação entre elas.

I - Intervenções psicossociais em comunidades vulneráveis que são desenvolvidas utilizando uma abordagem inter e multiprofissional tendem a ser mais eficazes, pois incluem diferentes perspectivas e estratégias que atendem às necessidades complexas dos indivíduos e da coletividade

PORQUE

II - a atuação inter e multiprofissional em saúde mental permite uma compreensão mais abrangente dos fenômenos sociais e psicológicos, pois integra conhecimentos de diferentes disciplinas, promovendo soluções mais holísticas e efetivas.

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

As asserções I e II são verdadeiras, sendo a II é uma justificativa correta para asserção I.

(alternativa B)

A asserção I é verdadeira e a II é falsa.

(alternativa C)

A asserção I é falsa e a II é verdadeira.

(alternativa D)

As asserções I e II são falsas.

(alternativa E)

As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

Resposta comentada:

Resposta correta é: As asserções I e II são verdadeiras, sendo a II é uma justificativa correta para asserção I.

A intervenção em saúde mental, especialmente em contextos vulneráveis, beneficia-se grandemente de uma abordagem inter e multiprofissional. Isso ocorre porque os problemas enfrentados nessas comunidades são frequentemente complexos e multifacetados, exigindo a integração de diferentes perspectivas disciplinares para compreender e abordar efetivamente os fatores psicossociais. A asserção de que essa atuação é mais eficaz é justificada pela razão de que a colaboração entre os profissionais de diferentes áreas permite uma visão mais ampla e estratégias mais integradas de intervenção.

Feedback:

--

38ª QUESTÃO

Enunciado:

Um profissional de saúde mental atende uma mulher migrante que apresenta sintomas de depressão, incluindo tristeza persistente e dificuldade de adaptação ao novo país. Ela relata sofrer discriminação racial no trabalho e sente-se desconectada de sua cultura de origem.

A partir desse relato, aponte corretamente qual/quais conduta(s) prioriza(m) uma perspectiva culturalmente sensível.

- I - Minimizar a questão racial, focando apenas nos sintomas biológicos da depressão.
- II - Sugerir que a paciente "assimile" a cultura local para resolver seu sofrimento.
- III - Investigar como fatores socioculturais (racismo, luto migratório) influenciam seu estado mental, articulando redes de apoio comunitárias.
- IV - Receitar antidepressivos sem discutir suas crenças culturais sobre saúde mental.
- V - Encaminhá-la exclusivamente para grupos religiosos, independentemente de sua identificação pessoal.

Estão corretas as alternativas contidas em:

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

III, apenas.

(alternativa B)

II, apenas.

(alternativa C)

I e III, apenas.

(alternativa D)

IV e V, apenas.

(alternativa E)

I e II, apenas.

Resposta comentada:

A abordagem culturalmente sensível reconhece o impacto de discriminações e perdas migratórias. Ignorar esses fatores ou medicalizar sem acolhimento pode reforçar a invisibilização. O encaminhamento deve considerar a autonomia da paciente.

Feedback:

--

39ª QUESTÃO

Enunciado:

Joana e Carlos estão em disputa judicial pela guarda do filho, Pedro (8 anos). Joana acusa Carlos de agressão, enquanto Carlos alega que Joana manipula Pedro para que ele o rejeite. O psicólogo judicial, ao avaliar o caso, identifica que Pedro apresenta discurso repetitivo e hostilidade injustificada contra o pai, além de relatos contraditórios influenciados pela mãe. Considerando os fundamentos da Psicologia Jurídica e a Lei nº 12.318/2010 (Lei de Alienação Parental), aponte a alternativa que traz o desenvolvimento objetivo de qual deveria ser a primeira conduta profissional do psicólogo neste caso.

Alternativas:**(alternativa A)**

Sugerir que Pedro decida com qual genitor deseja morar, sem intervenção profissional ou da equipe técnica.

(alternativa B)

Recomendar imediatamente a inversão da guarda para Carlos, sem intervenção psicológica adicional.

(alternativa C)

Ignorar os indícios de alienação parental, priorizando apenas a versão de Joana para evitar conflitos.

(alternativa D) (CORRETA)

Orientar Joana sobre os efeitos da alienação parental e propor mediação familiar para reconstruir o vínculo entre Pedro e Carlos.

(alternativa E)

Encaminhar Pedro para terapia individual sem interferir na dinâmica familiar, aguardando evolução espontânea do caso.

Resposta comentada:

A Lei de Alienação Parental (12.318/2010) prevê que o psicólogo deve atuar de forma preventiva e interventiva, orientando os envolvidos sobre os danos da alienação e promovendo estratégias de reconstrução de vínculos. A mediação familiar é uma conduta adequada, pois busca equilibrar a relação pais-filho sem medidas punitivas imediatas.

A passividade diante da alienação parental pode agravar o sofrimento da criança.

A inversão da guarda sem mediação pode ser traumática e não resolve a raiz do problema.

Não se espera que uma criança tenha maturidade para decidir em contextos de manipulação emocional.

Ignorar a alienação parental viola princípios éticos da Psicologia Jurídica.

Feedback:

--

Enunciado:

A legitimidade do diagnóstico psiquiátrico sustenta-se na perspectiva de aprofundar o conhecimento, tanto do indivíduo em particular como das entidades nosológicas utilizadas. Isso permite o avanço da ciência, a antevisão de um prognóstico e o estabelecimento de ações terapêuticas e preventivas mais eficazes.

Considerando o texto e as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I - O diagnóstico é baseado nos dados clínicos (história de vida bem-colhida e avaliação criteriosa). Assim, nem todo quadro/agrupamento será igual entre as pessoas.
- II - O diagnóstico precisa ser avaliado a partir dos sintomas na história da doença no momento da entrevista (semiotécnica, em duas linhas de diagnóstico: evolução e quadro atual).
- III - O diagnóstico em alguns casos só é possível com o curso da doença. Assim, reconhecer a formulação do diagnóstico em vários eixos fica impossível, mesmo que utilizemos o diagnóstico através da entrevista, observação, escalas, testes, inventários e técnicas.

É correto o que se afirma em

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

I e II, apenas.

(alternativa B)

II e III, apenas.

(alternativa C)

I, II e IV, apenas.

(alternativa D)

I, II, III e IV.

(alternativa E)

III, apenas.

Resposta comentada:

A legitimidade do diagnóstico psiquiátrico sustenta-se na perspectiva de aprofundar o conhecimento, tanto do indivíduo em particular como das entidades nosológicas utilizadas. Isso permite o avanço da ciência, a antevisão de um prognóstico e o estabelecimento de ações terapêuticas e preventivas mais eficazes.

O diagnóstico é baseado nos dados clínicos (história de vida bem-colhida e avaliação criteriosa). Assim, nem todo quadro/agrupamento será igual entre as pessoas.

O diagnóstico precisa ser avaliado a partir dos sintomas na história da doença no momento da entrevista (semiotécnica, em duas linhas de diagnóstico: evolução e quadro atual).

O diagnóstico em alguns casos é possível com o curso da doença. Assim, reconhecer a formulação do diagnóstico em vários eixos acontece a medida que concluimos um diagnóstico através da entrevista, observação, escalas, testes, inventários e técnicas.

Feedback:

--

41ª QUESTÃO**Enunciado:**

Profissionais do campo da psicologia tem importante atuação na Política de Assistência Social brasileira, compondo as equipes de referência em todos os âmbitos da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidades, com a finalidade de aprimorar e qualificar os serviços socioassistenciais. Suponhamos que, durante uma visita domiciliar, a psicóloga atuante no Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, identifica que uma mulher, componente da família, está sofrendo violência doméstica. Considerando o papel da psicologia no CRAS, neste caso, a intervenção psicológica que aponta para um bom resultado é:

Alternativas:**(alternativa A)**

conversar com diferentes membros da família, expondo a todos a situação de violência identificada na visita domiciliar.

(alternativa B)

oferecer e realizar atendimentos psicoterápicos individuais junto à vítima e a seus familiares.

(alternativa C) (CORRETA)

oferecer acolhimento e escuta qualificada, orientando a usuária do serviço sobre possíveis ações de proteção.

(alternativa D)

denunciar às autoridades legais e acompanhar a instauração e o desenvolvimento do processo judicial.

(alternativa E)

promover a separação imediata dos familiares em conflito, afastando de fato a vítima de seu agressor.

Resposta comentada:

De acordo com as referências técnicas para atuação de psicólogos (CFP/CREPOP) no CRAS, as intervenções psicológicas de melhor impacto e resultado são a acolhida e a escuta qualificada, função específica do profissional de psicologia. Nessa escuta, não se trata de separar fatores materiais e subjetivos. É preciso compreender as suas múltiplas inter-relações dentro do contexto. A acolhida requer o trabalho interdisciplinar da equipe, com a participação das(os) psicólogas(os). A escuta qualificada busca apreender as dimensões envolvidas nesse processo, tanto materiais, culturais como psicológicas e relacionais, para definir, de acordo com as necessidades, demandas e participação ativa das(os) usuárias(os), uma abordagem para a questão apresentada. Deve ser pautada nos princípios do diálogo, da participação e da autonomia das famílias. As posturas assistencialistas e tutelares que culpabilizam e intimidam as famílias devem ser totalmente afastadas. Deve-se procurar compreender as relações entre as vulnerabilidades e as condições de vida, respeitando a capacidade dos sujeitos de se perceberem, refletirem sobre suas questões e tomarem decisões para o seu enfrentamento (BRASIL, MDS, 2012b). No âmbito do CRAS, a(o) psicóloga(o) não realiza atendimentos individuais, podendo encaminhar a usuária para outro serviço de referência (CAPS). Denunciar, promover a separação da vítima e do agressor e expor a situação a membros da família são atitudes contrárias à intervenção ética da(o) psicóloga(o).

Feedback:

--

42^a QUESTÃO**Enunciado:****Leia o cenário abaixo:**

Em um serviço público de saúde mental, uma psicóloga percebe que adolescentes negros têm sido constantemente encaminhados por professores para avaliação de “transtornos de conduta”, enquanto adolescentes brancos com comportamentos semelhantes são encaminhados para acompanhamento psicopedagógico. Ao analisar os relatórios de triagem e observar o histórico familiar desses jovens, a profissional identifica que há uma repetição de estigmas e julgamentos baseados em estereótipos raciais que associam a juventude negra à agressividade e à desordem.

Com base nas referências técnicas do Conselho Federal de Psicologia sobre relações raciais e considerando a atuação ética da(o) psicóloga(o), qual das ações abaixo é a adequada para esse caso? Assinale a alternativa correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

Aplicar testes psicológicos padronizados para todos os adolescentes, sem considerar fatores raciais, a fim de garantir neutralidade científica.

(alternativa B) (CORRETA)

Realizar escuta qualificada e intervenção crítica junto à equipe escolar e aos serviços de saúde, problematizando o racismo institucional e seus efeitos no sofrimento psíquico.

(alternativa C)

Direcionar os adolescentes negros para avaliação psiquiátrica, com foco na exclusão de transtornos neurocomportamentais.

(alternativa D)

Comunicar-se apenas com os professores para compreender melhor as causas do comportamento disruptivo dos adolescentes negros.

(alternativa E)

Sugerir à escola que os adolescentes negros sejam transferidos para turmas específicas, reduzindo os conflitos com os demais alunos.

Resposta comentada:**Justificativa da Alternativa Correta:**

A alternativa “Realizar escuta qualificada e intervenção crítica junto à equipe escolar e aos serviços de saúde, problematizando o racismo institucional e seus efeitos no sofrimento psíquico”. é a correta porque propõe uma postura ética, crítica e transformadora frente ao **racismo institucional**. O documento do CFP (2017) destaca que psicólogas/os devem atuar denunciando práticas discriminatórias, **identificando os efeitos psíquicos do racismo** e promovendo práticas que respeitem a singularidade dos sujeitos. O psicólogo, neste caso, atua como agente de transformação social, problematizando as formas sutis de discriminação que geram sofrimento psíquico e desigualdade de acesso ao cuidado.

Feedback:

--

43ª QUESTÃO**Enunciado:**

Na condução de investigações científicas, diferentes estratégias de pesquisa são utilizadas para responder a questões específicas. A psicologia utiliza métodos diversos para analisar comportamentos, testar hipóteses e estabelecer relações entre variáveis de forma rigorosa e sistemática. Neste sentido, aplique os conhecimentos adquiridos sobre metodologia científica e assinale a alternativa abaixo que descreve corretamente a diferença entre um experimento e um estudo correlacional:

Alternativas:**(alternativa A)**

No experimento, o pesquisador busca eliminar variáveis, enquanto no estudo correlacional, ele produz variáveis para explicar fenômenos.

(alternativa B)

O estudo correlacional é mais confiável do que um experimento, pois permite estabelecer relações de causa e efeito entre variáveis.

(alternativa C)

No experimento, as variáveis nunca são manipuladas, enquanto no estudo correlacional, o pesquisador altera as variáveis para testar suas relações.

(alternativa D) (CORRETA)

No experimento, o pesquisador manipula variáveis para testar relações causais, enquanto no estudo correlacional, as variáveis são apenas observadas.

(alternativa E)

O estudo correlacional e o experimento são métodos idênticos, pois ambos buscam explicar relações causais entre variáveis.

Resposta comentada:

Vamos analisar as alternativas uma a uma para comentar a questão sobre a diferença entre **experimentos e estudos correlacionais** na psicologia.

Alternativa A: "No experimento, o pesquisador manipula variáveis para testar relações

causais, enquanto no estudo correlacional, as variáveis são apenas observadas."

Esta alternativa está **correta**. No **experimento**, o pesquisador **manipula variáveis independentes** para observar seu efeito sobre as variáveis dependentes, o que permite testar hipóteses causais. O objetivo principal do experimento é identificar relações de causa e efeito. Em um **estudo correlacional**, por outro lado, as variáveis são **apenas observadas** e medidas para verificar se há alguma **associação** entre elas. No estudo correlacional, o pesquisador não manipula as variáveis, logo, não é possível concluir uma relação causal, apenas que as variáveis estão relacionadas de alguma forma.

Alternativa B: "O estudo correlacional é mais confiável do que um experimento, pois permite estabelecer relações de causa e efeito entre variáveis."

Esta alternativa está **incorreta**. O **estudo correlacional** não pode estabelecer relações de **causa e efeito**. Ele apenas descreve se duas ou mais variáveis estão **associadas** de alguma forma, sem afirmar que uma causa a outra. A principal vantagem do **experimento** é sua capacidade de testar **causalidade**, pois manipula as variáveis independentes para observar seus efeitos nas variáveis dependentes.

Alternativa C: "No experimento, as variáveis nunca são manipuladas, enquanto no estudo correlacional, o pesquisador altera as variáveis para testar suas relações."

Esta alternativa está **incorreta**. Na verdade, a **manipulação das variáveis** é uma das características **principais** dos **experimentos**. O pesquisador manipula uma ou mais **variáveis independentes** para avaliar seu impacto sobre a **variável dependente**. Em um **estudo correlacional**, as variáveis **não são manipuladas**; o pesquisador apenas observa e mede a relação entre elas sem interferir diretamente. A afirmação de que as variáveis nunca são manipuladas no experimento e são manipuladas no estudo correlacional está equivocada.

Alternativa D: "O estudo correlacional e o experimento são métodos idênticos, pois ambos buscam explicar relações causais entre variáveis."

Esta alternativa está **incorreta**. Embora tanto o **experimento** quanto o **estudo correlacional** investiguem as relações entre variáveis, a **diferença fundamental** entre eles está na questão causalidade. O **experimento** busca **explicar** relações causais ao manipular variáveis independentes. O **estudo correlacional**, por sua vez, apenas **descreve** a relação entre as variáveis, sem ser capaz de afirmar que uma variável causa a outra. Portanto, eles não são métodos idênticos e a principal diferença está no tratamento das variáveis e no tipo de relação que buscam estabelecer.

Alternativa E: "No experimento, o pesquisador busca eliminar variáveis, enquanto no estudo correlacional, ele produz variáveis para explicar fenômenos."

Esta alternativa está **incorreta**. No **experimento**, de fato, o pesquisador busca **controlar e minimizar** o impacto de **variáveis externas** ou **extraneas** (variáveis que não são de interesse no estudo, mas que podem afetar os resultados), mas isso não significa que ele "elimine" variáveis. O controle de variáveis é feito para garantir que o efeito observado seja causado pela manipulação das variáveis independentes e não por fatores externos. No **estudo correlacional**, o pesquisador não manipula as variáveis e, portanto, **não produz variáveis** para explicar fenômenos, ele apenas **observa** as relações existentes entre elas. A descrição de "produzir variáveis" para explicar fenômenos não é apropriada para o estudo correlacional.

Conclusão:

A alternativa **A** é a única correta, pois descreve com precisão a diferença entre o **experimento** e o **estudo correlacional**. O experimento permite manipulação de variáveis e testagem de causalidade, enquanto o estudo correlacional apenas observa relações entre variáveis sem poder concluir causalidade. As demais alternativas contêm erros conceituais relacionados ao tratamento das variáveis e à capacidade de estabelecer relações causais.

Feedback:

--

44ª QUESTÃO**Enunciado:**

Observe a seguinte situação:

Uma equipe do CRAS atende uma família com: Desemprego prolongado do provedor principal; relatos de conflitos familiares constantes, crianças com atraso escolar e histórico de uso abusivo de álcool por um dos membros. Considerando que o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) prevê a atuação integrada entre Psicologia e Serviço Social no enfrentamento das expressões da questão social, analise as asserções abaixo sobre a intervenção interdisciplinar necessária:

I. A equipe deve priorizar o encaminhamento para programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, para resolver a vulnerabilidade econômica imediata.

PORQUE

II. A complexidade dos problemas exige uma abordagem interdisciplinar que articule inclusão em programas sociais, acompanhamento familiar pelo PAIF e encaminhamento para o CAPS-AD.

Alternativas:**(alternativa A)**

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa B)

A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.

(alternativa C)

As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(alternativa D)

As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa E) (CORRETA)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Resposta comentada:

A Aserção I é FALSA, porque apenas transferência de renda é insuficiente, pois ignora as dimensões psicossociais (conflitos familiares, uso de álcool e educação) que exigem intervenção integrada.

A Razão II é VERDADEIRA, pois aponta de forma correta a necessidade de articulação entre políticas (renda, PAIF e saúde mental), conforme princípios do SUAS e da interdisciplinaridade.

Feedback:

--

45ª QUESTÃO

Enunciado:

A Psicologia desempenha um papel essencial na Assistência Social no Brasil, atuando na promoção da dignidade e no fortalecimento da autonomia dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade. No âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), os psicólogos trabalham em conjunto com outros profissionais nos CRAS e CREAS, oferecendo escuta qualificada, apoio psicossocial e estratégias para enfrentamento de violências, violações de direitos e outras adversidades.

Uma psicóloga(o) que trabalha em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) recebe uma demanda para atender uma família em situação de vulnerabilidade. Para promover uma intervenção eficaz, a(o) profissional deve:

- I. Direccionar exclusivamente o atendimento para a criança da família, pois ela é a mais afetada pela situação de vulnerabilidade.
- II. Aplicar testes psicológicos para diagnosticar transtornos psiquiátricos, priorizando o atendimento clínico individual.
- III. Identificar os recursos comunitários disponíveis e promover estratégias de fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.
- IV. Encaminhar a família para atendimento privado, pois o CRAS não tem atribuição para atuar em situações de vulnerabilidade social.
- V. Atuar com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural.

Analise as afirmações acima e marque a alternativa que contenha somente as corretas.

Alternativas:**(alternativa A)**

IV e V, apenas.

(alternativa B) (CORRETA)

III e V, apenas.

(alternativa C)

III, IV e V, apenas.

(alternativa D)

I e IV, apenas.

(alternativa E)

I, II e III, apenas.

Resposta comentada:

Alternativa correta: III e V.

Direcionar exclusivamente o atendimento para a criança da família, pois ela é a mais afetada pela situação de vulnerabilidade. Incorreto.

A atuação no CRAS deve ser realizada de forma sistêmica e integral, considerando toda a família e o contexto social em que está inserida. Focar exclusivamente na criança desconsidera a complexidade da situação de vulnerabilidade.

Aplicar testes psicológicos para diagnosticar transtornos psiquiátricos, priorizando o atendimento clínico individual. Incorreto.

O CRAS tem uma função socioassistencial e não clínica. O foco do trabalho do psicólogo no CRAS não é o diagnóstico de transtornos, mas sim a promoção de direitos e fortalecimento de vínculos sociais e familiares.

Identificar os recursos comunitários disponíveis e promover estratégias de fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Correto.

Uma das principais funções do CRAS é fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promovendo o acesso a políticas públicas e fortalecendo a autonomia das famílias.

Encaminhar a família para atendimento privado, pois o CRAS não tem atribuição para atuar em situações de vulnerabilidade social. Incorreto.

O CRAS é justamente o equipamento da Assistência Social responsável pelo atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade. Encaminhar para um serviço privado sem necessidade ou possibilidade de acesso fere o princípio da universalidade dos direitos sociais.

Atuar com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural. Correto.

A atuação do psicólogo na Assistência Social deve considerar os determinantes sociais e históricos que impactam a vida dos indivíduos e das famílias, promovendo reflexões e intervenções que contribuam para a transformação social.

Feedback:

--

46ª QUESTÃO

Enunciado:

Os campos emergentes em psicologia constituem-se a partir de questões que surgem na sociedade, nas relações humanas e com as quais a psicologia precisa contribuir, já que se referem a fenômenos humanos, sócio-históricos, políticos e culturais, com impacto e relevância para o conhecimento, a prática e os aspectos éticos da psicologia. A Psicologia em Emergências e Desastres é considerada um campo emergente em psicologia.

Avalie as asserções a seguir e a relação entre elas.

I - Em situações de emergências e desastres, a atuação da(o) psicóloga(o) deve acontecer de modo rápido e eficaz, considerando necessidades imediatas em relação aos aspectos psicossociais e culturais das vítimas e grupos afetados, além de adotar intervenções baseadas em conhecimentos científicos e metodológicos atualizados.

PORQUE

II - Para auxiliar no preparo da comunidade frente as situações de desastres, uma possível atuação da(o) psicóloga(o) é desenvolver ações que promovam a cultura de redução de riscos dos desastres, ao mobilizar ações e habilidades no enfrentamento dessas situações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I

(alternativa B)

a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira

(alternativa C)

a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa

(alternativa D)

as asserções I e II são proposições falsas

(alternativa E)

as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I

Resposta comentada:

De acordo com a cartilha “Gestão de riscos e de desastres: contribuições da psicologia” (Brasil, 2010), a asserção I e II são verdadeiras. Contudo, não existe relação de justificativa entre elas, uma vez que a asserção I refere-se às ações da psicologia no momento imediato da situação de desastre, enquanto a asserção II refere-se a ações da psicologia de prevenção aos desastres. Portanto, são asserções independentes entre si.

Referências:

- Brasil. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de defesa Civil. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. Gestão de riscos e de desastres: contribuições da psicologia. Curso à distância / Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. Florianópolis: CEPED, 2010.
- Corbett, Juliana dos Santos. Temas emergentes em psicologia. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

Feedback:

O estudante deve avaliar se as asserções I e II são verdadeiras ou falsas e se existe uma justificativa entre elas.

47ª QUESTÃO**Enunciado:**

A clínica também acontece fora dos muros físicos das instituições, nas invenções e encontros com o inusitado e com as diferenças, do lado de fora. Um modo relativamente instituído de fazer clínica, que se destina a casos caracterizados por rupturas das relações sociais, exclusão, institucionalização e ausência de circulação pela cidade esse modo de intervir é chamado de

Alternativas:

(alternativa A)

clínica psiquiátrica.

(alternativa B)

clínica ampliada.

(alternativa C) (CORRETA)

acompanhamento terapêutico.

(alternativa D)

atendimento domiciliar.

(alternativa E)

abordagem centrada na pessoa.

Resposta comentada:

A clínica também acontece fora dos muros físicos das instituições, nas invenções e encontros com o inusitado e com as diferenças, do lado de fora. Um modo relativamente instituído de fazer clínica, que se destina a casos caracterizados por rupturas das relações sociais, exclusão, institucionalização e ausência de circulação pela cidade. O acompanhamento terapêutico é uma prática extra-muro, focada no apoio ao paciente fora do ambiente clínico, promovendo a adaptação e a integração do indivíduo no cotidiano. Assim, em psicologia, por meio do acompanhamento terapêutico, buscamos intervenções que ajudem o paciente a lidar com os desafios diários, facilitando a aplicação prática dos conteúdos trabalhados nas sessões de terapia. Essa abordagem nos referimos como Acompanhamento Terapêutico. A clínica Psiquiátrica tem sua legitimidade do diagnóstico em psicopatologia sustentada na perspectiva de aprofundar o conhecimento, tanto do indivíduo em particular como das entidades nosológicas utilizadas. Isso permite o avanço da ciência, a antevisão de um prognóstico e o estabelecimento de ações terapêuticas e preventivas mais eficazes. Se a doença é colocada entre parênteses, o olhar deixa de ser exclusivamente técnico, exclusivamente clínico. Então, é o doente, é a pessoa o objetivo do trabalho, e não a doença. Desta forma a ênfase não é mais colocada no "processo de cura", mas no processo de "invenção da saúde" e de "reprodução social do paciente", assim podemos pressupor um modo de pensar a clínica ampliada. Atendimento domiciliar pode ser ofertado por uma equipe ou profissional, desde que haja uma real impossibilidade do paciente ter acesso ao serviço. A abordagem centrada na pessoa é uma teoria presente no campo de estudos da Psicologia.

Feedback:

--

48ª QUESTÃO**Enunciado:**

P.A.S., mulher, 35 anos, trabalhadora doméstica e mãe solo de cinco filhos, comparece ao CAPS de sua cidade após ser encaminhada por dispositivo da Atenção Primária queixando-se de "dores por todo o corpo".

No acolhimento, relata à psicóloga que se sentiu maltratada no serviço referido, uma vez que o médico desdenhou de suas queixas, lhe mostrando que seus exames estavam normais, que suas questões eram puramente emocionais e que, portanto, sua saúde mental deveria ser tratada.

Durante o acolhimento, a psicóloga observou que P.A.S. encontrava-se bastante chorosa, irritadiça e com humor deprimido. Além de acolher, a psicóloga também promove algumas intervenções pontuais a fim de garantir a proposta do cuidado.

Dito isso, assinale a alternativa que condiz com a conduta profissional esperada neste caso com base no Código de Ética da Psicologia e no Manual de Acolhimento em Centros de Atenção Psicossocial, do Ministério da Saúde:

.

Alternativas:**(alternativa A)**

Investigar, através de interrogatórios, se existe relação entre as dores e tendências hipocondríacas a fim de se fechar de imediato um diagnóstico.

(alternativa B)

Avaliar se devido ao estresse há um ganho secundário a partir de manipulação sobre a história da dor a fim de se afastar do trabalho.

(alternativa C) (CORRETA)

Promover escuta ativa para que a mulher possa falar sobre suas questões validando suas dores considerando a relação com aspectos depressivos.

(alternativa D)

Informar à mulher sobre a relação entre as dores, conflitos pessoais, familiares e profissionais se devido ao estresse há um ganho secundário da dor para afastar-se do trabalho.

(alternativa E)

Encaminhar a mulher para o psiquiatra, pois seu quadro indica imediata necessidade de intervenção medicamentosa.

Resposta comentada:

Não cabe ao profissional de Psicologia informar que as queixas em questão vêm das relações que esta mulher estabelece, seja em contextos de ordem pessoal, familiar e profissional, tampouco interrogar para investigar se os relatos possuem relação com a hipocondria. Cabe a escuta ativa validando suas dores sem a necessidade de imediata intervenção medicamentosa pela Psiquiatria

Feedback:**REFERÊNCIAS**

<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia-1.pdf>

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencao_psicossocial_unidades_acolhimento.pdf

49ª QUESTÃO**Enunciado:**

A Psicologia como profissão inclui diversas áreas de atuação que exigem das(os) profissionais conhecimento específico. No entanto, em todas elas, é necessário seguir as diretrizes do Código de Ética Profissional (CFP, 2005). No que se refere à Psicologia na Interface com a Justiça, a(o) psicóloga(o) pode atuar em equipes interprofissionais que acompanham processos de crianças e adolescentes. Tendo como base o Art. 8º do código de ética profissional, para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito que não tenha um representante legal, a(o) psicólogo deverá:

Alternativas:**(alternativa A)**

não realizar o atendimento à criança ou adolescente, já que, primeiro, deve-se estabelecer um responsável legal.

(alternativa B)

realizar o atendimento à criança ou adolescente apenas se houver algum acompanhante, mesmo que não seja seu responsável legal.

(alternativa C)

realizar o atendimento à criança ou adolescente, pois a(o) profissional de Psicologia é esse responsável legal.

(alternativa D) (CORRETA)

realizar o atendimento à criança ou adolescente e comunicar às autoridades competentes para ciência do atendimento realizado.

(alternativa E)

não realizar o atendimento à criança ou adolescente, já que o atendimento não eventual não é um procedimento de urgência.

Resposta comentada:

realizar o atendimento à criança ou adolescente apenas se houver algum acompanhante, mesmo que não seja seu responsável legal.

Errada.

Não há exigência desse acompanhamento no Código de Ética Profissional para atendimento não eventual. Segundo o Art. 8º, para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização de, ao menos, um de seus responsáveis, observadas as determinações da legislação vigente. O parágrafo §1º destaca que, no caso de não se apresentar um responsável legal, o atendimento deverá ser efetuado e comunicado às autoridades competentes.

realizar o atendimento à criança ou adolescente e comunicar às autoridades competentes para ciência do atendimento realizado

Correta.

Segundo o Art. 8º do Código de Ética Profissional, para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização de ao menos um de seus responsáveis, observadas as determinações da legislação vigente. O parágrafo §1º destaca que, no caso de não se apresentar um responsável legal, o atendimento deverá ser efetuado e comunicado às autoridades competentes.

realizar o atendimento à criança ou adolescente, pois a(o) profissional de Psicologia é esse responsável legal

Errada

De acordo com o Art 8º, §2º – O psicólogo responsabilizar-se-á pelos encaminhamentos que se fizerem necessários para garantir a proteção integral do atendido, mas não estará no lugar de seu responsável legal.

não realizar o atendimento à criança ou adolescente, já que, primeiro, deve-se estabelecer um responsável legal

Errada

Segundo o Art. 8º do Código de Ética Profissional, para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização de ao menos um de seus responsáveis, observadas as determinações da legislação vigente. O parágrafo §1º destaca que, no caso de não se apresentar um responsável legal, o atendimento deverá ser efetuado e comunicado às autoridades competentes.

não realizar o atendimento à criança ou adolescente, já que o atendimento não eventual não é um procedimento de urgência

Errada.

Não consta no código de ética profissional que o atendimento não eventual se caracterize por um procedimento de menor urgência.

Feedback:

realizar o atendimento à criança ou adolescente apenas se houver algum acompanhante, mesmo que não seja seu responsável legal.

Errada.

Não há exigência desse acompanhamento no Código de Ética Profissional para atendimento não eventual. Segundo o Art. 8º, para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização de, ao menos, um de seus responsáveis, observadas as determinações da legislação vigente. O parágrafo §1º destaca que, no caso de não se apresentar um responsável legal, o atendimento deverá ser efetuado e comunicado às autoridades competentes.

realizar o atendimento à criança ou adolescente e comunicar às autoridades competentes para ciência do atendimento realizado

Correta.

Segundo o Art. 8º do Código de Ética Profissional, para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização de ao menos um de seus responsáveis, observadas as determinações da legislação vigente. O parágrafo §1º destaca que, no caso de não se apresentar um responsável legal, o atendimento deverá ser efetuado e comunicado às autoridades competentes.

realizar o atendimento à criança ou adolescente, pois a(o) profissional de Psicologia é esse responsável legal

Errada

De acordo com o Art 8º, §2º – O psicólogo responsabilizar-se-á pelos encaminhamentos que se fizerem necessários para garantir a proteção integral do atendido, mas não estará no lugar de seu responsável legal.

não realizar o atendimento à criança ou adolescente, já que, primeiro, deve-se estabelecer um responsável legal

Errada

Segundo o Art. 8º do Código de Ética Profissional, para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização de ao menos um de seus responsáveis, observadas as determinações da legislação vigente. O parágrafo §1º destaca que, no caso de não se apresentar um responsável legal, o atendimento deverá ser efetuado e comunicado às autoridades competentes.

não realizar o atendimento à criança ou adolescente, já que o atendimento não eventual não é um procedimento de urgência

Errada.

Não consta no código de ética profissional que o atendimento não eventual se caracterize por um procedimento de menor urgência.

50ª QUESTÃO

Enunciado:

A inserção da Psicologia na atenção básica se deu no Brasil a partir da década de 1980, impulsionada pelos movimentos sociais no campo da saúde e pelos princípios da reforma psiquiátrica. Embora alguns estudos apontem para a importância da Psicologia na Atenção Primária (Jimenez, 2011; Sundfeld, 2010; Conselho Federal de Psicologia, 2010), a inserção neste campo ainda é incipiente, visto que a equipe mínima da ESF não contempla o psicólogo e quando a inserção acontece é em forma de apoio via Núcleo de Saúde da Família (NASF) (Conselho Federal de Psicologia, 2010). Assim, em muitos municípios, a contratação de um profissional de psicologia acaba sendo vista de forma opulenta. De acordo com pesquisas realizadas no Brasil, incluindo pessoas com transtorno mental e com sofrimento mental pouco abaixo do limiar diagnóstico (casos subclínicos), a cada duas pessoas que procuram a APS uma apresenta sofrimento por questões psiquiátricas/psicológicas (Busnello, Lima, & Bertolote, 1983; Mari, 1987; Fortes, Villano, & Lopes, 2008). Entretanto, nem sempre os profissionais estão preparados e aptos a trabalhar com o sofrimento que vai para além das questões estritamente orgânicas (MESQUITA, Daniele Trindade; PERUCCHI, Juliana e MATTOS, Jéssica. Psicologia e trabalho interdisciplinar na Atenção Primária: um relato de experiência. *Rev. SBPH* [online]. 2017, vol.20, n.2 [citado 2025-04-01], pp.153-165. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582017000200010&lng=pt&nrm=iso)

A partir da perspectiva da Psicologia sendo inserida na Atenção Primária, o que se espera de uma conduta deste profissional neste cenário de saúde?

Alternativas:**(alternativa A)**

Realizar apenas triagens rápidas e encaminhar todos os usuários com queixas psicológicas para especialistas, pois a APS não é espaço para intervenções prolongadas

(alternativa B)

Priorizar atendimentos individuais clínicos para casos de sofrimento mental grave, encaminhando os casos "subclínicos" para outros serviços, já que a demanda excede a capacidade da equipe

(alternativa C) (CORRETA)

Trabalhar de forma interdisciplinar com agentes comunitários e profissionais da saúde, promovendo ações coletivas (rodas de conversa, grupos) e intervenções focadas no território

(alternativa D)

Restringir a atuação a laudos e diagnósticos, já que a falta de psicólogos na equipe mínima da ESF limita sua atuação a demandas burocráticas

(alternativa E)

Utilizar abordagens alternativas (como constelação familiar) para "suprir a carência de recursos" na APS, já que são mais acessíveis à população

Resposta comentada:

Resposta correta: C

- Interdisciplinaridade: Essencial na APS (Art. 15 do Código de Ética do Psicólogo).
- Ações coletivas: Respeitam o princípio da equidade (priorizar grupos vulneráveis) e a promoção de saúde (CFP, 2013).
- Territorialidade: O psicólogo na APS deve atuar com foco no contexto sociocultural do usuário (Diretrizes do NASF).

Por que as outras são inadequadas?

- A e B: Ignoram casos subclínicos, reforçando a fragmentação do cuidado (violam a integralidade).
- D: Desconsidera o papel do psicólogo na promoção de saúde e na escuta qualificada.
- E: Práticas não científicas são vedadas pelo CFP, mesmo em contextos de escassez.

Feedback:

--